

o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **BRUNO SOUSA COSTA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**

Desde 2002 a projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com

Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel

www.bscprojectos.com

DESTAQUE

EDUARDO FERNANDES: ATÉ SEMPRE GUARDIÃO



pág. 03

EM FOCO

Judite e Vitor Próspero:
a luta de vida e o amor incondicional à família

04

EXCLUSIVO

A recuperação e a vida de Bruno Gomes como figurante em produções internacionais

07

TESTEMUNHO

A vida de Maria Santos portadora de Esclerose Múltipla acamada há mais de 18 anos

15

DESPORTO

Campo Sousa Uva tem novo bar dando melhores condições aos sócios

25



pág. 26

DESPORTO

1º de Maio na União Sambrasense com música popular e muita animação



pág. 19

LOCAL

Sónia Figueiredo é a nova diretora do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas

A ABRIR

Editorial



BRUNO SOUSA COSTA

Nesta edição do jornal queremos dedicar em primeiro lugar, e acima de tudo, as nossas palavras de pesar, em nome de toda a UDRS, pelo falecimento precoce do guardião Eduardo Fernandes. É com profunda tristeza que apresentamos as nossas condolências à família e aos seus entes queridos, esperando que encontrem conforto e força nas memórias e no amor que partilharam com o Eduardo. Numa Ação conjunta com o 1º de janeiro, prestámos a nossa homenagem e estamos solidários convosco enquanto comunidade, enquanto atravessam este período difícil de luto e perda.

Com o início do mês de maio, é tempo de refletir e celebrar os nossos resultados, ainda que apenas cerca de um mês e meio tenha decorrido desde o início deste novo mandato. Apesar dos desafios enfrentados, conseguimos atingir vários objetivos e fizemos progressos

significativos em várias áreas.

No âmbito da dinamização das nossas infraestruturas, com o objetivo de maximizar as nossas receitas para que no futuro possamos investir em novas modalidades, diversificando a nossa oferta desportiva, e novos espaços com melhores condições para os nossos atletas e sócios, inauguramos, dia 29 de abril, o novo bar do Campo Sousa Uva. Num dia marcado de emoções, numa pequena homenagem aos que gratuitamente se disponibilizaram para que este feito fosse possível, conseguimos estabelecer mais um objetivo cumprido, oferecendo agora melhores condições para que sócios, adeptos e simpatizantes possam assistir aos jogos, num ambiente de convívio.

Outra grande conquista, e prova de todo o nosso empenho em dinamizar a UDRS ao máximo, foi o enorme sucesso do evento comemorativo do Dia de Maio, tivemos a festa no nosso Campo Sousa Uva, que teve uma enorme adesão tanto ao nível da afluência, como ao nível dos patrocínios, confirmando desta forma a confiança e respeito atribuídos ao nosso Clube. Este evento não só mostrou um exímio sentido de compromisso e organização por parte da UDRS, como também ajudou a fomentar um sentimento de unidade e união com a nossa comunidade. Congratulamo-nos de ter conseguido criar um evento tão memorável para a nossa terra e esperamos continuar este sucesso nos próximos anos. A todos vocês, um enorme obrigado!

Para além do nosso evento, que fi-

gura uma das iniciativas no âmbito do melhor aproveitamento das nossas infraestruturas, iniciamos também a campanha de divulgação dos nossos espaços para aluguer. Queremos que a UDRS seja parte integrante das atividades do nosso concelho e, por isso, disponibilizamos as nossas infraestruturas à comunidade, oferecendo condições para que cada espaço seja aproveitado no seu potencial máximo, e claro, com condições especiais para os sócios da UDRS.

Estamos também entusiasmados por começar a dar os primeiros passos no que concerne à reativação de uma modalidade desportiva: o basquetebol. Esta modalidade, que já foi em tempos motivo de glória e orgulho para o nosso clube, será um acréscimo na nossa oferta desportiva e possibilitará a entrada de novos atletas com futuros promissores no nosso Clube. Acreditamos que esta modalidade merece uma posição de destaque no nosso concelho, pelas suas conquistas no passado, e pelo elevado interesse da comunidade na mesma.

Olhando para trás, sabemos que nada disto teria sido possível sem o trabalho árduo e a dedicação dos nossos funcionários, voluntários e parceiros da comunidade. Estamos gratos pelo apoio e pelas contribuições de todos os que nos ajudaram a atingir os nossos objetivos e a ter um impacto positivo na nossa comunidade.

Ao mesmo tempo que celebramos os nossos êxitos, também reconhecemos que ainda há muito trabalho a fazer.

Estamos empenhados em prosseguir os nossos esforços para fazer da nossa comunidade um lugar melhor para todos.

Uma das nossas principais prioridades é continuar a investir na melhoria do nosso relvado e campos, bem como os balneários e infraestruturas de apoio adjacentes, criando melhores condições para a prática desportiva e para os nossos atletas. Reconhecemos o investimento avultado que esta prioridade representa, por isso, trabalharemos em estreita colaboração com os nossos parceiros dentro do concelho para o conseguir.

Finalmente, orgulhamo-nos de celebrar, no dia 10 de junho, o 53º aniversário da União Desportiva e Recreativa Sambrasense. Nos últimos 53 anos a UDRS transformou-se e cresceu: de um pequeno clube em fase de arranque nos anos 70 para o clube de referência do nosso concelho, estando hoje estabelecido como tal e sendo respeitado na nossa comunidade e por toda a sociedade desportiva Algarvia. O dia de aniversário será marcado por uma sessão solene durante a manhã na nossa sede que terá início às 10h15 com a Banda Filarmónica e o hastear da bandeira do clube e, posteriormente, um jogo comemorativo no campo Sousa Uva pelas 17h30, com os que tem feito parte da União ao longo destas décadas. Aproveite este momento para estender o convite a toda a comunidade.

A União Sambrasense Faz a Força!

MOMENTO DO MÊS

Jovem sambrasense atua em Festival de Artes em Macau



Rita Baptista, jovem sambrasense, participou no 33º Festival de Artes de Macau, através da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo no passado dia 5 de maio, com o programa "Na Substância do Tempo", composto pelas peças "Em Redor da Suspensão", de Vasco Wellenkamp e Miguel Ramalho, "Outono para Graça" e "Requiem" de Vasco Wellenkamp.

Programa concebido por ocasião do Centenário

do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, composto por "Em Redor da Suspensão" de Vasco Wellenkamp e Miguel Ramalho, "Outono para Graça" de Vasco Wellenkamp e "Requiem" de Vasco Wellenkamp.

Muitos parabéns Rita!

Créditos imagem: CPBC

BREVES

Moradores de Mesquita e arredores queixam-se novamente de maus cheiros proveniente da CVO

A saúde pública volta a ser posta em causa novamente? Este é um tema que tem sido debatido e exposto pelos moradores da zona da Mesquita, Peral, Barracha e arredores, que voltam a mencionar publicamente esta problemática.

Em setembro de 2022, o sambrasense, Nelson Pires afirmava: "São os maus cheiros e a libertação de gases (actos "altamente danosos" para a saúde pública, que são meticolosa e estrategicamente feitos, pela calada da noite – durante a semana e igualmente ao fim de semana), são cheiros e gases tão fortes e agressivos, que por vezes quase sufocam e não permitem que ninguém possa estar no exterior ou ter portas e janelas abertas. E há ainda as queixas e denúncias, acerca do excesso de ruído, provocado pelas máquinas e equipamentos (24 sobre 24 horas), por alegadas avarias e faltas de manutenção."

Há moradores que garantem mesmo que aquela zona do concelho passou a ser um pesadelo, atormentando há dezenas de anos, várias famílias. A paz e o ar puro que retratavam aquela zona deixou de ser uma realidade dando lugar a uma zona industrial.

Os moradores voltaram a questionar a saúde pública desta zona do nosso concelho que fica ainda mais afetada com a vinda do Verão e do calor, provocando ainda odores mais intensos.

DESTAQUE

EDUARDO FERNANDES, ATÉ SEMPRE GUARDIÃO



Ao dia 25 de abril, São Brás de Alportel, ficou de luto pelo trágico falecimento do jovem Eduardo Fernandes, de apenas 15 anos, um rapaz muito querido por toda a comunidade, gentil, simpático e amigo do seu amigo.

Um rapaz de sorriso fácil, filho de famílias muito acarinhadas em São Brás de Alportel, era comum vê-lo no Café "Água Branca" mais conhecido por Espanhola por causa da sua avó, habituado a lidar com toda a gente desde pequenino, fez parte de várias associações locais e confraternizou com muita gente que hoje chora de saudade.

O Desporto era a sua paixão, desde o Ténis ao Futebol, mas a música também era outra das suas adorações, mais em concreto, tocar acordeão, arte que aprendeu a tocar na Escola de Música da ACS.

Frequentou sempre as escolas do Agrupamento Escolar de São Brás de Alportel e era um membro ativo da comunidade. Atualmente, frequentava o 10.º ano, na Escola Secundária José Belchior Viegas, na área de economia e era o guardião da baliza da sua equipa da Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro.

O seu falecimento deixa um vazio irreparável e o sentimento de injustiça perante um futuro que se antevia promissor para este jovem, a notícia da sua partida súbita consternou a comunidade, principalmente, os seus colegas de equipa e de escola.

A despedida de Eduardo foi um momento duro para todos os sambrasenses, mas conseguiu ser um momento bonito de amor, um gesto de solidarie-

dade perante a família e amigos que se despediam de Eduardo, a igreja encheu-se de branco, o céu de balões e as flores eram mais que muitas.

Os colegas de equipa da Sociedade Recreativa 1º Janeiro e a União Sambrasense uniram-se neste momento de dor, homenageando o nosso campeão, vestindo a camisola ao peito com muito orgulho, honrando os dois clubes, o 1º Janeiro onde estava e o Sambrasense que seria o seu próximo clube.

Durante o fim-de-semana seguinte, as homenagens continuaram, tanto nas redes sociais, como nos jogos do concelho, com um minuto de silêncio e com a entrada dos jogadores em campo com a camisola número 1, com o nome Eduardo.

Também na Escola Secundária José Belchior Viegas foi feito um memorial pelos colegas, criando um caderno de memórias que posteriormente será entregue aos pais.

O Município de São Brás de Alportel, emitiu um voto de pesar pelo falecimento de Eduardo Fernandes, endereçando as maiores condolências fraternas e sentidas à sua família e a todos os amigos e colegas que tiveram o privilégio de o conhecer e com ele conviver.

Em nome da Comunidade são-brasense, expressa a Câmara Municipal uma sentida Homenagem ao Eduardo Fernandes que viverá para sempre nos corações de todos.

A redação do Jornal O Sambrasense deixa um abraço apertado a toda a família, Daniel, Lúcia, irmãos, avós, tios, amigos e colegas do Futebol.



BC GARDEN

MANUTENÇÃO, CONSTRUÇÃO, PODAR

966 502 371
bcgarden00@gmail.com



ÓPTICA Graciete
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270

S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101
- 289841159

opticagraciete@gmail.com



AN
Real Estate

AMI 19137

Ana Neves
Consultora Imobiliária

(+351) 914 179 967
aneves.realestate@gmail.com

EM FOCO

ESPECIAL, MÊS DA FAMÍLIA

Judite e Vítor Próspero: a luta de vida e o amor incondicional à família



Judite e Vítor Próspero são um casal que já se considera sambrasense de coração, viveram entre São Brás e Inglaterra nos últimos anos, conheceram-se há 54 anos em Maputo (Lourenço Marques) onde ainda em adolescentes começaram a namorar, um amor que foi para a vida toda, sendo casados há 50 anos (civil), realizaram este ano, nas Bodas de Ouro, o casamento pela igreja, subindo assim pela primeira vez ao altar juntos.

Uma vida de luta e sacrifício, marcada pelos tempos em África, desde momentos de fome, a fuga de Judite grávida de 5 meses, o medo, a opressão que se vivia, mas este casal continua a encarar a vida de forma positiva e confessa que este é o segredo para se manterem unidos.

Contam que sempre gostaram de se integrar e fazer da parte da comunidade de cada sítio onde viveram, tal como em São Brás de Alportel, que escolheram para viver há mais de 28 anos e onde encontraram a sua casa de sonho.

Pais de Lara e Ivan, os filhos e netos, são a sua maior alegria, por quem lutam diariamente. Foi pelo filho Ivan que mudaram há uns anos atrás toda a sua vida, deixando a casa de sonho que tinham em São Brás de Alportel, para emigrar para Inglaterra, trabalhando mais de 12 horas por dia, para ajudar o filho doente e que tinha contraído dívidas tão altas que nem as reformas nem os trabalhos extras dos pais conseguiram pagar tudo até ao dia de hoje.

Perderam a sua casa de sonho em São Brás de Alportel, mas esta continua a ser a terra deste casal que nunca baixou os braços, nem teve medo de trabalhar para ajudar o filho, nunca apontaram o dedo à situação de Ivan, pois para eles, o mais importante é ter o filho com saúde.

Judite e Vítor são pessoas de coragem, amor e empatia, por isso, escolhidos para representar o mês da família no jornal deste mês.

ENTREVISTA

Quando é que descobrem São Brás de Alportel?

Judite: Entrámos em São Brás de Alportel, a 27 de setembro de 1995, conhecia esta vila por causa do meu tio que vinha cá buscar cortiça e também por causa do Sanatório e a fama que tinha de curar as pessoas muito rapidamente.

Eu adorei São Brás de Alportel, era cal-

mo, acolhedor. Trabalhávamos em Lisboa há 22 anos, já queríamos algo diferente, eu tinha uma casa de sonho em mente. E fui encontrá-la nesta bonita vila no sítio do Bico Alto.

Vítor: Para mim a minha terra é São Brás, eu sou sambrasense! Eu fiz de São Brás a minha terra.

O que é que acontece na vossa vida para terem de abandonar tudo?

J: O nosso filho Ivan tinha emigrado para a Inglaterra para procurar trabalho há uns anos atrás, fez lá a sua vida, foi pai da nossa primeira neta, mas também foi lá que enveredou por caminhos menos bons e infelizmente também adoeceu. E nós tivemos que abandonar tudo e ir para Inglaterra ajudar o nosso filho.

V: Aos 30 anos aparece um linfoma ao nosso filho, soubemos a caminho de São Brás, estávamos em Grândola, foi horrível, nunca me tinha sentido assim.

Qual é a vossa primeira reação ao saber que o Ivan tinha cancro?

J: O Ivan liga-nos a dizer que tem um cancro e que só tem 6 meses de vida. E foi aqui que comecei a minha missão e disse ao meu filho: "Estás proibido de morrer!".

O Vítor passou mesmo mal, as lágrimas corriam a fio. De Grândola até aqui, não se falou mais. Limpámos as lágrimas e só pensámos em ajudar o nosso filho.

Passaram a viver entre Inglaterra e São Brás. Quais foram os maiores desafios?

J: O Ivan precisava de nós, tal como a nossa neta, ao início conseguimos conciliar tudo, entre as nossas reformas e poupanças, conseguíamos pagar o empréstimo da casa em São Brás e o aluguer da casa em Inglaterra. Mas mais tarde a realidade passou a ser outra. E tivemos de nos jogar ao trabalho novamente. E foi duro, foram tempos muito difíceis, Tivemos que trabalhar durante anos e anos, mais de 3 em-

pregos ao mesmo tempo, desde limpezas a serviços de entregas, nós precisávamos mesmo do dinheiro, as nossas poupanças e reformas acabaram.

V: Vivemos sempre com o coração nas mãos, entre cá e lá, com dívidas a aparecer cada vez mais, com a manutenção da casa aqui sempre muito difícil de gerir. Trabalhámos mais de 12 horas por dia, os dois, para conseguir ter capacidades monetárias de ajudar o nosso filho e ter uma casa onde viver.

E que dívidas eram essas que começaram a aparecer?

J: O meu filho e a antiga companheira começaram a fumar muito (nada de drogas pesadas) e a jogar a dinheiro, tanto online, como em casinos, contraíndo muitas dívidas.

Nós já estávamos a viver lá quando ao fim de 6 meses, nos bate à porta, um senhor de smoking, perguntando-me pelo Ivan, dizendo que tinha muitas dívidas em nome do meu filho.

V: Já vinha pronto para levar tudo o que estava dentro da casa se não pagássemos. Tivemos que mandar vir o dinheiro de Portugal, tínhamos só duas horas para pagar a dívida mas aquela era só a ponta do iceberg. Mais uma vez contámos com a ajuda preciosa da nossa filha Lara que estava em Portugal e ajudou-nos enviando o dinheiro.

Vocês já se tinham apercebido de algo irregular na vida do Ivan?

J: Sim, eu já tinha notado, tanto que ia lá de 2 em 2 meses, tentei montar lhe a casa

EM FOCO

três vezes, comprava tudo, quando voltava lá já não havia nada, já tinham vendido tudo. Era uma vida muito instável e aí eu apercebi-me que havia qualquer coisa.

V: Mas quando nós decidimos ir para Inglaterra foi porque o nosso filho estava doente e a saúde dele será sempre uma prioridade para nós.

E qual é o estado de saúde do Ivan atualmente?

J: Passados estes problemas, o Ivan teve um AVC ao dia 30 de dezembro de 2020. Mais um desafio. O meu filho foi muito maltratado no hospital, tivemos que o trazer para Portugal, a minha filha é que nos ajudou, ela é uma excelente irmã e filha. O Ivan teve que fazer exames, consultas, fisioterapias, enfim! O que vale é a postura dele, o meu filho é muito dócil e meigo, faz tudo o que nós lhe dizemos, apesar das escolhas que fez na vida, não tenho nada a apontar como filho.

E qual é a vossa realidade atualmente?

V: A Judite continua a trabalhar em Inglaterra como cuidadora e agora arranjou outro emprego como secretária online. O Ivan continua a precisar de muita supervisão, tanto a nível de saúde física como psicológica e a mãe é a melhor pessoa para o ajudar.

J: Não tenho previsão de quando regresso definitivamente para São Brás, eu vou e volto, se as coisas correrem muito mal, tenho que trazer novamente o meu filho para cá.

Como é que como casal conseguem continuar tão unidos ao fim de tantos desafios?

V: A nossa relação nunca foi abalada com estes problemas, até fortaleceu. Tanto que este ano decidimos celebrar as nossas Bodas de Ouro com o nosso casamento canónico! Porque há 50 anos atrás só tinha sido pelo civil! E então lá subimos ao altar vestidos de noivos! Foi muito bonito.

J: Somos uns passarinhos, continuamos muito unidos, tanto nas picardias como nas brincadeiras. Estamos sempre bem-dispostos e com pensamento positivo. Nós só queremos ser felizes.

Perderam a vossa casa de sonho em São Brás?

J: Sim, ainda conseguimos suportar a situação até 2011, mas depois tornou-se insustentável, tivemos que vender a casa em 2018. Foi um grande desgosto, não vou omitir. Foi tudo o que sonhámos, o que trabalhámos a vida toda. Mas é assim... às vezes ainda vou passear ao Bico Alto para a ver.





VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:



www.vistasdoalgarve.pt



info@vistasdoalgarve.pt



(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



EXCLUSIVO

“Sinto-me agradecido a Deus, isto aconteceu tudo em segundos, o carro não chegou a casa, era o destino, mas eu e a minha prima chegámos. Isso é que importa.”

- Mauro Rubira



Mauro Rubira, 19 anos, natural de São Brás de Alportel, começou a trabalhar cedo no mundo das faturas, projeto da família, do qual se orgulha de fazer parte e que garante manter uma grande proximidade com as pessoas da terra.

Um rapaz cheio de sonhos, sem medo de trabalhar, reconhece o esforço e dedicação da família em ajudá-lo a realizar todos os seus desejos. E o maior deles todos, era conseguir o seu carro de sonho. Um jaguar vermelho, personalizado à sua maneira, que conseguiu encontrar no Norte do País.

Preparou-se juntamente com a família para ir buscar o Jaguar, a Braga, no início deste mês, tendo feito ainda uma paragem no Alentejo em casa de familiares para descansar.

“Foi o carro que eu sempre sonhei, que pedi aos meus pais. Somos vendedores ambulantes, trabalhamos com faturas. Os meus pais tiveram que trabalhar muito para conseguir comprar-me este carro. Foi todo trabalho e suor dos meus pais e também meu. Mas sem os meus pais, era impossível.” - afirma Mauro

Mauro nem queria acreditar que tinha o carro dos seus sonhos à sua frente sem nunca imaginar o que ia acontecer horas depois. Garante que veio a conduzir com todo o cuidado possível, afinal tratava-se de algo que tinha ambicionado muito, com consciência de que trazia nas mãos um carro com alguma

potência: “Vim sempre com todo o cuidado possível, até fui trocando com o meu primo e o meu pai, para ir descansando. Até que chegámos ao Alentejo. Onde dormimos uma noite e só no dia seguinte é que viemos para baixo.”

A caminho de casa, já em Loulé, acontece a tragédia com o despiste de Mauro, que afirma que nem sabe bem o que aconteceu, pois vinha dentro de uma localidade, a 50 kms, deixando explícito que não se tratou de excesso de velocidade: “Eu trazia a minha prima a meu lado, jamais iria exceder os limites de velocidade, os meus pais vinham à frente, eles assistiram ao acidente. Eu vinha

confortável com a minha condução, estava seguro, mas em fração de segundos, mesmo ao chegar a Lidl de Loulé, adormeci. E esses segundos foram o suficiente para o acidente acontecer. Só me lembro de dizer à minha prima que estávamos a chegar a casa. Apaguei durante aqueles segundos e acordo com o carro a bater e a soltar os airbags. Bati numa árvore, ficámos de lado, tive que sair pela porta de trás para tirar a minha prima que estava encarcerada. A porta do lado dela estava presa por uma árvore. A minha sorte foram dois senhores que vieram logo ajudar-me. Foi um alívio ver que não tínhamos feito nada. Já o carro... é para a sucata. Ainda ia fazer esta semana o seguro contra todos os riscos porque o carro ia ser avaliado agora durante estes dias. Portanto, perdemos mesmo o carro.”

Depois de tanto esforço por parte da família em realizar este sonho de Mauro, o jovem sambrasense conta que o desgosto foi grande, mas que o mais importante foi terem saído ilesos do acidente, garantindo que vão continuar a trabalhar para atingir os seus objetivos.

Afirma ser um rapaz de fé, agradecendo a Deus por o ter ajudado, juntamente

com a prima: “Sinto-me agradecido a Deus, isto foi em segundos, o carro não chegou a casa, era o destino, mas eu cheguei. Isso é que importa. Para mim, só pode ter sido Deus, que meteu a mão para nos salvar. Deus e as pessoas que tenho no céu. Não há outra explicação. O estado em que o carro ficou, para quem via e quem viu as fotografias, não iriam acreditar que saímos sem um único arranhão. No meio do azar, tivemos sorte. Custa-me é ver o trabalho dos meus pais em vão. Mas para eles o importante era o filho e a sobrinha saírem intactos. Aqueles segundos em que eu apaguei, parece que morri e nasci. Morri sem nenhum arranhão e nasci sem nada. É a sensação que tenho.”

Mauro garante que toda a gente sabe o quanto trabalhadores são na sua família e por isso receberam imensas mensagens de consolação e preocupação com o acidente, agradecendo a todos o apoio dado neste momento de grande susto.

Um testemunho real de como a vida pode mudar de forma tão rápida, de consciência e alerta para uma condução segura para evitar perder a vida em segundos.

Serviço de Apoio Domiciliário para que viva com dignidade no conforto do seu lar.



Patrícia Vaqueirinho
Assistente Social e
Diretora Técnica



Avaliação diagnóstica
gratuita e sem
compromisso.

Os nossos serviços incluem:

- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio, a consultas;
- Conversação e companhia;
- Animação sociocultural;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia;
- Consultas médicas.



Caring for You - A Cuidar de Si

Empresa especializada na prestação de cuidados e serviços de apoio domiciliário, licenciada pela Segurança Social e com sede em São Brás de Alportel.



www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
919001987

"PACHARRA"

onstruções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

É bom viver em São Brás

910 001 809
(chamada para rede móvel nacional)

titonegrao@gmail.com

EXCLUSIVO

A recuperação e a vida de BRUNO GOMES como figurante em produções internacionais

Bruno Gomes, falou em exclusivo ao Sambrasense, sobre a vida após o acidente, depois de em 2021 ter sofrido um grave acidente de viação, onde esteve em coma, passou pelos cuidados intensivos, com dias de luta difíceis, mas conseguiu recuperar.

Para Bruno, a vida tem sido como uma *fénix*, sentindo a necessidade de renascer após o acidente e reaprender a fazer tudo. As sessões de fisioterapia continuam a ser constante na vida de Bruno que ainda realiza tratamentos para melhorar o equilíbrio e mobilidade.

Ainda antes do acidente, Bruno tinha iniciado um novo projeto, como figurante através da Valente Produções, tendo participado em dois filmes, “Lost in Fuseta” de origem alemã e ainda na série belga D5R, uma experiência que tem sido muito gratificante e motivante na sua recuperação.

ENTREVISTA

Como é que estás atualmente?

Hoje em dia já consigo fazer quase tudo como fazia antes, sinto-me uma *fénix*, deixei de fazer tudo, fiquei na estaca zero e agora tenho ido renascendo aos poucos.

Já tenho a minha independência quase total, já consigo conduzir, mas ainda não consigo correr e era algo que adorava. Praticava atletismo até. Isso é o que me dá mais saudades.

A minha mobilidade e o equilíbrio são ainda o ponto fraco da minha recuperação.

Estás inserido num projeto de gravação através da Valente Produções. Como surgiu essa oportunidade?

Eu comecei este projeto ainda antes do acidente, aliás, no dia a seguir ao era dia de gravação. Isto tudo surgiu de uma brincadeira. Vi um post nas redes sociais de audições para casting do filme “Lost in Fuseta”. E eu decidi arriscar. A minha mãe também foi comigo. Fui logo dos primeiros a ser chamado. E também convidaram a minha mãe, temos feito os dois parte desta aventura.

Nunca pensei que realmente vingasse, mas a verdade é que já fui chamado para outros projetos.

E o facto de teres tido o acidente invalidou em algo a tua participação?

Não, muito pelo contrário, a produção esteve sempre em contacto comigo, a Nélia Cesário, a quem agradeço todo o apoio

prestado. Eu não terminei as gravações do primeiro projeto, mas depois fui convidado novamente a fazer parte do “Lost in Fuseta 2”. A minha participação é apenas como figurante, mas sinto-me uma peça importante da gravação na mesma, temos que aprender quando temos de agir quando é um grande plano ou não.

A produção teve o cuidado de adaptar as minhas filmagens à minha situação física e colocar-me sempre em mais cenas em que estou mais sentado do que de pé por exemplo.

E o que tens a dizer desta experiência como figurante?

Eu tenho gostado muito de participar tanto no Lost In, nos 2 em que já participei e também no outro que fiz, uma série belga D5R.

O mundo da representação fascina-me, gosto de ver o trabalho dos actores, fazer um filme ou série envolve muitas horas de trabalho, coisas que ninguém imagina.

Percorremos um pouco de todo o Algarve através das gravações, conhecemos actores que só víamos na televisão, também temos oportunidade de conhecer actores internacionais.

A série D5R posso comparar aos Morangos com Açúcar em Portugal, é uma série juvenil belga já com muitas temporadas.

O Lost in é uma saga de filmes que fala sobre um inspetor que é colocado na Fuseta e tem que desvendar um assassinato.



Hoje em dia já consigo fazer quase tudo como fazia antes (...) tenho ido renascendo aos poucos. E atualmente faço parte de grandes produções internacionais



FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense
Sede Editor: Rua Luís Bívar Nº13 8150-156 São Brás de Alportel
Morada Editor: Rua Luís Bívar Nº 13 8150-156 São Brás de Alportel
Sede Impressor: LUSOIBÉRIA
Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa
Telf.: +351 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.com
NRº ERC: 110646
N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense
NIPC: 501302026
Fundador: Dr. Jacinto Duarte
Director: Bruno Sousa Costa
Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redacção: Isa Vicente
Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentiño, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes
Fotografia: Isa Vicente
Design: Stefanie Boucinha
Créditos Capa: Flávio Costa | Captiv8.pro
Triagem Média: 1500 exemplares
Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)
Redacção e Administração: Tel/fax: 289 841 439
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com
Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bívar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel
Membro: AIND
Os artigos e notícias publicadas em “O Sambrasense” quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este Jornal sob a forma de anonimato não serão publicados
Assinatura do Jornal: Para Portugal: 20,00€, para a

Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€
Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.
NIB: 40268533014
IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9
SWIFT/BIC: CCCMPTPL

OPINIÃO

O Sítio da Tareja



Em termos geográficos o sítio da Tareja não é muito grande, mas possuía e possui boas terras de semear e muito bom arvoredo, tanto árvores de fruto como também oliveiras, figueiras, muitas vinhas, alfarrobeiras e sobreiras que proporcionavam bons rendimentos aos seus proprietários, nos anos em que lá vivi era a fonte de rendimentos das suas famílias.

A Tareja tem como fronteiras a Norte a ribeira do Alportel, a Sul o serro da Charneca, a leste o sítio do Bico Alto e a Oeste o sítio dos Almargens. Creio que nesta altura o ex-Sanatório Vasconcelos Porto ainda pertencia à Tareja. Digo isto visto eu ter uns terrenos, herança de meus pais, que comecem na Ribeira e veem subindo para sul até às terras do Sanatório onde havia no cimo do monte dois reservatórios de água que abasteciam os seus edifícios. Havia, pois, uma nora situada na terra a sul do caminho que vinha dos Almargens para a Tareja, donde bombeavam a água para os depósitos e deles por inércia abasteciam os edifícios e jardins do Sanatório.

Em termos populacionais havia nos anos em que lá habitei, entre 1937 e 1957, o núcleo principal e depois moradores dispersos nos arredores. No primeiro caso, eram os moradores em que o casario visto de longe estava junto tendo apenas uma eira a separá-los. Assim, de Oeste para Leste neste primeiro núcleo até à eira, habitava o casal José António e Maria Isabel que tinham um filho e três filhas, o filho foi para a Argentina ainda solteiro e por lá ficou nunca tendo vindo a Portugal e as filhas casaram e por cá viveram. Abro aqui um parêntesis para contar que este morador era o melhor amigo de meu pai e com a mesma idade pois foram ambos mobilizados para ir combater em França na primeira grande Guerra em 1918. Embarcaram no mesmo navio escoltados por dois navios de guerra desembarcando em Brest na Bretanha, ele seguiu para as trincheiras na Normandia e

meu pai adoeceu e pouco tempo depois regressou ao seu país (dizia que não queria ser herói pois era preferível ser cobarde vivo que herói morto), portanto tudo fez para regressar são e salvo à sua Pátria.

Continuando com os habitantes, na casa a seguir vivia o meu tio Miguel e a tia Chica que tiveram apenas um filho falecendo já rapaz; temos depois o ti António da Serra e a ti Antonica que tiveram dois filhos e uma filha o José e o Domingos e a filha com o mesmo nome da mãe; vem depois o João Papa casado com Antónia Viegas, tiveram duas filhas a mais velha da minha idade, a Luciana, e a mais nova a Fernanda; paredes meias a Ti Santas, irmã da Antónia Viegas que tinha um filho, o João Henriques. E este núcleo de moradias é interrompido pela eira que era fundamental para os seus moradores, e explico porquê.

A grande maioria dos moradores semeavam as suas terras e colhiam os cereais que debulhavam na eira. Ao lado da eira havia o rossio, terra inculca onde se faziam as medas do trigo que mais tarde seria debulhado. Porém para tal era preciso arranjar a eira todos os anos e para o fazer reuniam-se os moradores que a utilizavam afim de contratarem um rebanho de cabras ou ovelhas para fazer o arranjo da eira que consistia em distribuir as tarefas dos seus utentes. Uns carregavam o barro para espalhar pela eira, outros iam buscar água à fonte para regar o barro que outros misturavam com palha para dar consistência ao barro. O gado guisado pelo moir do rebanho pisavam esses materiais até ficar duro e estava feita a eira e preparada para a debulha de mais um verão.

Paredes meias com a eira situava-se o monte do meu avô ainda vivo nesta altura mas que já não semeava. Mas como nós morávamos com ele sendo que meu pai semeava os terrenos do sogro e os seus, utilizávamos em maior parte a eira já que os outros habitantes faziam menos sementeira e tinham menos medas

de trigo para debulhar que nós. Morava aqui o meu avô, meus pais e seus filhos. Por morte de meu avô tivemos que mudar para outras casas ali perto, essas sim herança de meu pai e até tivemos que fazer nova eira bem longe do sítio da Tareja, no serro da terra que dava para a ribeira que corria lá em baixo. Paredes meias com o monte de meu avô ficava o monte do António Ruivo casado com a Ti Generosa que tinham cinco filhos todos rapazes e logo pegada a esta casa ficava a do Ti António da Cheiras sem moradores na altura. A ti Adelina viúva tinha duas filhas: a Pereirinha e a Senhorinha. A Pereirinha casada com o meu padrinho de batismo Manuel Dias que saíram para o Montijo levados pelos patrões e por lá ficaram deixando três filhos. Algumas vezes fui visitá-los nos primeiros anos em que me tornei marinheiro da Armada Portuguesa. A outra filha, a Senhorinha, casou com o Artur Clara Neves e tiveram uma filha que emigrou para França e por lá ficou.

Neste que é o maior aglomerado de casas e pegado connosco vivia o meu tio João e a tia Joaquina e tinham três filhos e uma filha: o João, o José, o Berto e a Vivelinda. Depois o Jorge Horta casado com a Ti Fulesinha e tinham duas filhas, a Madalena e a Odete; seguido do morador José da Serra casado com a Ti Antónia Viegas que tinham dois rapazes, o José Viegas da idade de meu irmão Octávio e o João da minha idade, éramos muito amigos e companheiros da farra. Mais abaixo, junto ao caminho para a fonte, o Monte do Tio José Belchior casado com a Tia Maria Joana, irmã de meu pai, que tiveram dez filhos. Havia ainda uma casa nas Barrocas sem ninguém dentro, na altura esta casa pegava com a nossa casa de baixo. Nas redondezas da Tareja haviam alguns montes dispersos tais como o da Ti Iria na Charneca, perto da fonte; o Monte do João Beatriz e sua esposa, perto do caminho para o Bico Alto; a casa do Chato; e no Altinho haviam três famílias de moradores: o José Ruivo, esposa e filhos, o João José e a mãe viúva e o João de Sousa, mulher e filha.

Faziam um pouco de tudo estes habitantes, mas a maioria trabalhava as ter-

ras da sua pertença, outros as que lhas davam para semear, alguns guardavam gado e quase todos tinham animais de carga, burros, machos ou mulas que com os seus apetrechos carregavam e lavravam as terras diariamente sem descanso do nascer ao pôr do sol.

O sítio da Tareja nesta altura não tinha nem água canalizada nem eletricidade e o caminho, hoje estrada, não chegava lá acima. Normalmente só os carros puxados pelos animais lá chegavam e com dificuldade, por sua vez os táxis ficavam cá em baixo no caminho. A maioria dos moradores tinham cabras que davam o leite para a sua alimentação e as crias para vender. Também criavam um ou dois suínos ao longo do ano para chegar o Natal vender um e o outro ser abatido para alimentar a casa por uns tempos. Havia também um galinheiro para as galinhas porem ovos e criar pintos que vendiam no mercado afim de comprarem açúcar e outros produtos que necessitavam. Não havia casa de banho, nem papel higiénico para limpar o rabo, as necessidades fisiológicas eram feitas nas pocilgas, nas estrumeiras ou nos campos usando ervas e pedras em vez do papel que não havia.

A alimentação era o que a terra dava, no tempo da fava e griséus enquanto os favais produziam era favas ao almoço e griséus ao jantar quase durante um mês; depois no Verão era à base de jantares de grão e feijão quase diariamente. As hortas davam muita coisa para comer tais como repolhos, couve galega, feijão verde, etc. As hortas regadas pelas águas vindas da fonte abasteciam os seus proprietários de fruta, batata, legumes, nos meses de Verão e Outono.

E com isto me despeço por agora do saudoso local onde nasci e vivi até aos vinte anos. Voltarei mais tarde com outros temas que ao longo do tempo foram marcando o meu sentido de vida até aqui.



VÍTOR MANUEL HORTA

OPINIÃO

Programa "mais habitação"

Foi aprovado em Conselho de Ministros o Programa "Mais Habitação", apresentado pelo Governo, com o objetivo de reforçar a oferta habitacional no mercado português, com impacto para as famílias e empresas, e que implica alterações de relevo em sede de impostos sobre o rendimento, impostos sobre o património, benefícios fiscais e IVA.

1. Contribuição Extraordinária sobre os Estabelecimentos de Alojamento Local

1.1 Prevê-se a criação de uma nova Contribuição Extraordinária sobre os Estabelecimentos de Alojamento Local (CEAL), que incide sobre os imóveis habitacionais afetos a alojamento local, a 31 de dezembro de cada ano.

1.2 Excluem-se da incidência objetiva da CEAL os imóveis localizados no

interior bem como os imóveis localizados em freguesias que preenchem os seguintes critérios: (i) sejam abrangidas por Carta Municipal de Habitação em vigor que evidencie o adequado equilíbrio de oferta de habitações e alojamento estudantil no município; (ii) integrem municípios nos quais não tenha sido declarada a situação de carência habitacional; (iii) não tenham qualquer parte do seu território como zona de pressão urbanística.

2. Transferência de imóveis de Alojamento Local para Arrendamento

2.1 Com o intuito de promover a oferta de habitação disponível, propõe-se fomentar a transição da afetação de imóveis afetos à exploração de estabelecimentos de alojamento local em arrendamento para habitação permanente, mediante a isenção de IRS e IRC,

quanto aos rendimentos prediais que daí venham a decorrer.

2.2 Esta isenção encontra-se sujeita às seguintes condições: (i) registo e afetação da exploração de estabelecimentos de alojamento local – até ao final de 2022; (ii) celebração do contrato de arrendamento para habitação permanente – até ao final de 2024.

3. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

3.1 Exclusão de tributação das mais-valias resultantes da transmissão onerosa de imóveis cujo destino seja a habitação própria e permanente do sujeito passivo e seu agregado familiar, desde que: (i) o imóvel transmitido terá de se ter destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo e seu agregado familiar, nos 24 meses anteriores à sua alienação; (ii) os sujeitos passivos

não poderão ter beneficiado deste regime nos 3 anos anteriores ao da alienação, salvo exceções.

4. Rendimentos Prediais

4.1 A Proposta "Mais Habitação" vem consagrar a aplicação de duas taxas distintas a rendimentos prediais, consoante a sua afetação:

- a) Taxa autónoma de 28% – arrendamento não habitacional;
- b) Taxa autónoma de 25% – arrendamento habitacional.



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO
Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com

A solicitadoria a serviço da justiça

O exercício da Solicitadoria tem por objetivo servir o próximo, orientar e defender o que é justo, motivação que impele essa classe profissional a militar em prol da consagração dessa justiça. A causa absoluta de um solicitador enquanto cidadão e operador do direito, é a participação ativa na construção de um mundo mais justo, seguro e igualitário, nessa simbiose de amor, serviço e justiça.

Sob influência do direito romano e da igreja católica, a função do solicitador surgiu no período do Reinado de Afonso Henriques, sendo denominados de "vozeiros", posteriormente, durante o reinado de Sancho II, receberam um novo

título, o de "procuradores" que a serviço dos "pobre e órfãos" (...) homens que por si só não sabiam defender-se "usavam da sua voz, representando-os nos tribunais para alegar razões de litígios.

Importa referir que Bernardo Rodrigues de Passos era um ser humano extraordinário e um solicitador ímpar nascido do "ventre" de São Brás de Alportel.

Brás Brasil e Passos Júnior foram pseudónimos usados pelo admirável Poeta das Melancolias. Exerceu a profissão de Solicitador de Causas e escrivão do Juiz de Paz. Não será exagero afirmar que o grande poeta cumpriu os requisitos exigidos pelo decreto promulgado pelo Ministro da Justiça do Reino, António de

Azevedo Melo e Carvalho, de que o solicitador devia ser "um homem de bem".

Com a vasta competência que lhe fora atribuída aos longos anos, atuando em vários ramos do direito, o solicitador continua a desempenhar um papel vital no seio da sociedade e a zelar por uma postura ética e deontológica no apoio jurídico aos mais carenciados.

Atualmente, a profissão é regulada pelo Estatuto da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução. Os solicitadores com inscrição ativa na Ordem, podem, em todo território nacional, e perante qualquer jurisdição, instância, autoridade ou entidade pública ou privada, exercer atos da profissão. Mas

mais: as consultas jurídicas só podem ser prestadas por Solicitadores ou Advogados, cumprindo, desta forma, a lei dos Atos Próprios dos Advogados e Solicitadores. A prática contrária é considerada crime.

Procure um solicitador próximo de si!



NÍVEA SILVA

Síndrome de Húbris e a PRESUNÇÃO...

"As posições de poder provocam danos cerebrais que se traduzem na perda da capacidade de ler as emoções das outras pessoas e sentir empatia. Esta alteração no cérebro fica a dever-se à sua neuroplasticidade, a característica que permite à mente reprogramar-se em resposta às experiências."

Húbris "é a perda do equilíbrio moral e mental".

Rodeado de grandes mistérios e de muita curiosidade, o poder é algo que parece seduzir muito, mas quando levado aos extremos e vivido de forma exagerada pode ser cruelmente perigoso.

Muitos dos indivíduos, quando influenciados e sedentos pelo poder tornam-se mais impulsivos e com uma capacidade muito reduzida para ver as coisas sob a perspectiva dos outros.

Em casos mais graves, a ganância pelo poder pode desenvolver o chamado Síndrome de Hubris, mais conhecido

pelo Síndrome da Presunção, patologia que os leva na maioria das vezes a uma perda de contacto com aquilo que é a realidade. Associado a um padrão de comportamento, pode ser desencadeado pela exposição excessiva num cargo de poder e, de acordo com alguns estudos, refletindo um transtorno de personalidade impulsiva e grande desequilíbrio emocional, ou seja, uma desordem psicológica desencadeada pelo poder. "A síndrome de Hubris foi descrita pelo ex-político David Owen e pelo psiquiatra Jonathan Davidson como uma imagem derivada do excesso de poder em alguns políticos". As pessoas experienciam uma mudança de personalidade, quando estão em posições de liderança.

Com o passar do tempo, estes indivíduos ciosos de poder vão manifestando uma série de comportamentos de tal forma exagerados e fora da realidade do dia-a-dia, que acabam por despertar

na opinião pública mais atenta e mais informada, alguma estranheza e grande preocupação.

Segundo diferenciados estudos, vários são os sintomas que identificam os indivíduos portadores deste Síndrome, já serão 14 os sintomas que a ele se associam.

Uma tendência narcísica para ver o mundo como uma arena para exercer o poder e procurar a glória; **uma exagerada predisposição para fazer coisas de forma a melhorar a sua imagem**; uma preocupação desproporcionada com a imagem e a apresentação; uma confiança excessiva no seu próprio julgamento e uma enorme **intolerância em relação aos conselhos ou críticas dos outros**, ou seja, **uma crença exagerada em si mesmo**. São indivíduos egocêntricos que vivem numa permanente inquietude, de grande subtilidade em relação à indiferença e à impulsividade que os ca-

racteriza. O excesso de confiança torna-os frios, cegos e calculistas, demasiado orgulhosos e exageradamente confiantes em si, este transtorno está relacionado a um **Ego** e a um **enfoque pessoal desmedidos**, roçando o autoritarismo.

A síndrome da presunção, pode ser o ponto de partida para repensar a política e o estilo de vida que é pedido aos detentores de cargos de poder, pois acima de tudo, são homens e mulheres, com percursos e identidades que "se esmagam" quando de um cargo de chefia se trata." (Fernandes, F.)



SÍLVIA REVÉS

SAÚDE E BEM-ESTAR

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Estamos em maio, na Primavera, mês das Flores, mês das mães, mês de Maria, mês dos amores, por isso este mês herdou o nome de uma Deusa, maio vem de Maia, uma divindade romana!

Começando pelo Dia do Trabalhador, seguido este ano pelo dia da Mãe, seguiu-se o dia internacional do Bombeiro e o dia mundial da higiene das mãos e da Língua Portuguesa.

Para o dia 22 uma nota importante porque é o dia internacional da Biodiversidade para nos alertar sobre a necessidade e importância da conservação da diversidade biológica e a 23 uma

referência ao dia mundial da Tartaruga para chamar a atenção sobre o perigo da sua extinção, tanto das tartarugas como dos cágados de todo o mundo.

Regista-se aqui outra nota de alerta sobre o prazo de apresentação das candidaturas do PU2021 - Pedido único de ajudas agrícolas e/ou agro-pecuárias e florestais, que foi prorrogado por mais 15 dias, sendo o último dia o próximo dia 31 de Maio, podendo ser feito depois de 1 de junho até 25 de junho, mas com penalização, segundo fonte do IFAP que é o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, candidaturas essas que poderão ser apresentadas na Associação dos Agricultores do Concelho de São Brás de Alportel, na Rua Teófilo Braga, ligando para o telefone 289841844 para marcar.

No âmbito veterinário, cumpre-nos informar os criadores de ruminantes e pequenos ruminantes que entrou em vigor no dia 4 de Maio de 2021 o Edital n.º56 da Língua Azul (Febre Catarral Ovína) que determina medidas específicas

de proteção contra a doença com o fim do período sazonalmente livre do vetor preferencial para a transmissão do vírus, a delimitação de uma única zona de restrição por determinados serotipos da língua azul na região do Algarve, com obrigatoriedade da vacinação de ovinos em toda a região.

No que diz respeito aos animais de companhia, nomeadamente aos canídeos cujos detentores os detêm em casa ou nos seus quintais e/ou jardins, solicita-se mais uma vez que não os libertem na via pública para passeios higiénicos, mas que sejam acompanhados pelos seus donos com a ajuda de trelas adequadas ao porte dos mesmos, a fim de evitar que se juntem com outros canídeos de rua e atuem em matilha, atacando por vezes outros cães e até gatos indefesos, o que já aconteceu na zona urbana da nossa Vila, onde já morreram quatro gatos atacados por vários cães que se estivessem controlados com a trela poderiam ter evitado estes comportamentos.

Por último, uma recordatória importante, quando pretender adoptar um animal de companhia jovem, procure confirmar primeiro como será o seu tamanho quando for adulto, para assim poder avaliar se tem espaço suficiente para o seu alojamento adequado e não ter que o colocar preso na rua à sua porta para depois incomodar os seus vizinhos do lado e transgredir a lei dos ruídos de vizinhança, sujeitando-se a coimas por várias razões. Agora mesmo para terminar este apontamento, só mais uma nota, quando chegarmos ao fim deste mês, a 31, celebraremos o dia dos Irmãos e faço votos que o passemos com o verdadeiro sentido de irmandade, porque no fundo somos todos como irmãos nesta grande família que todos queremos unida na diversidade com o respeito por cada um de nós.

Despeço-me com amizade e votos de um bom mês de maio para todos com Boa Saúde e livres da pandemia!

Nutrição em Gatos - Mitos



DANIELA JACINTO

Existem uma série de crenças sobre o que dar ou não aos gatos para proporcionar um estilo de vida saudável e este artigo visa esclarecer todos estes mitos!

1. Alimento seco ajuda na limpeza dos dentes - MITO

O benefício do alimento seco na remoção da placa bacteriana dos dentes não está bem claro. Há estudos que indicam que a acumulação de placa bacteriana nos dentes é idêntica em gatos alimentados com alimento húmido e seco. Importante salientar que os gatos fragmentam

a ração com os bordos dos dentes incisivos, deixando as zonas onde se acumula bastante placa inalteradas (bordas gengivais e áreas subgengivais).

2. Servir alimentos humanos aos gatos não faz mal - MITO

Muitos alimentos humanos são tóxicos para gatos, tais como chocolate, passas, alho, cebola, entre outros. Também não é recomendado dar restos de comida humana aos gatos por várias razões: a comida costuma estar condimentada com alimentos que podem ser tóxicos para os gatos; tem alto teor de sódio (sal); tem alto teor de gorduras. Todos estes componentes contêm razões suficientes para considerarmos que a comida humana não deve fazer parte da dieta dos gatos.

3. Aumento de 1kg no peso corporal não são significativos - MITO

O tutor compara muitas vezes o aumento do peso do seu animal com o aumen-

to de peso em humanos e 1kg pode não parecer significativo por isso vamos simplificar: um gato com 5kg ao aumentar de peso 1kg está a aumentar o seu peso corporal em 20%! É o mesmo que um humano com 55kg aumentar 11kg! Por isso muito cuidado com os aumentos de peso!

4. Gatos devem ter acesso contínuo a comida - MITO

Infelizmente este método impossibilita o controlo da quantidade de alimento que o animal consome diariamente. Muitas vezes acabam por ser alimentados em excesso o que leva à obesidade. Alimento seco possui alta concentração energética, portanto, um pequeno volume fornece muitas calorias. Muitas vezes os gatos acabam por comer muito por tédio, por isso um enriquecimento ambiental é muito importante! Administrar a dose diária de alimento seco (que deve ser medido com um copo medidor) é o ideal, até se podendo dividir a dose em 2



refeições. Alimento húmido deve constar também na dieta dos gatos!

Qualquer dúvida ou questão não hesitem em contactar através do email: enfermeiraveterinaria.danielaj@gmail.com



SAÚDE E BEM-ESTAR

A Apendicite



MARISA BELCHIOR

Apendicite é uma ocorrência muito comum, sobretudo nas faixas etárias mais jovens (entre os 20 e os 30 anos), mas pode surgir em qualquer altura da vida. A apendicite pode ser classificada em

aguda ou crónica. A apendicite aguda é uma inflamação do apêndice geralmente com início súbito e sintomas intensos de progressão rápida, já a apendicite crónica é rara de ocorrer. O apêndice é uma estrutura do tamanho de um dedo que emerge do início do intestino grosso, no lado direito do abdómen. Esta estrutura não tem nenhuma função essencial ao funcionamento do organismo, porém a sua inflamação pode causar problemas graves à saúde, se não for tratada com urgência. A causa mais frequente de apendicite é a obstrução do apêndice, que provoca um crescimento de bactérias e desencadeia um processo infla-

matório. A obstrução do apêndice pode ser provocada pela acumulação de fezes, por parasitas, por infeções, por doença inflamatória intestinal, por corpos estranhos (como as sementes), ou por neoplasias. Se a inflamação não for tratada com urgência o apêndice pode sofrer uma rutura e causar uma infeção na cavidade abdominal, como uma peritonite, ou generalizada no sangue, como uma septicemia, que tem um elevado risco para a vida.

O sintoma mais comum de uma apendicite é a dor com início na zona do umbigo que ao fim de umas horas evolui para dor intensa na parte inferior direita

do abdómen. Geralmente a dor intensa é acompanhada de náuseas e vômitos, perda de apetite, obstipação (ou diarreia), e febre nos casos mais evoluídos.

A apendicite aguda requer uma intervenção rápida para evitar complicações como a perfuração e consequente infeção generalizada, como já referido anteriormente. A intervenção passa por remover cirurgicamente o apêndice - apendicectomia.

Atualmente a cirurgia é realizada, na maior parte das vezes com recurso à técnica de laparoscopia, que é uma técnica minimamente invasiva e que permite uma recuperação mais rápida.

A importância da fisioterapia neurológica na reabilitação de pacientes com AVC



PEDRO ALMEIDA

Em Portugal, entre 2009 e 2019, as doenças cerebrovasculares mantiveram-se como a principal causa de doença, incapacidade e morte. O relatório da Stroke Alliance For Europe (SAFE) e European Stroke Organization (ESO) (2018) sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC) na Europa, refere que é necessário um grande esforço para a melhoria da prestação de cuidados às pessoas com sequelas de AVC. No Plano de Ação Europeu prevê-se um aumento de trinta e quatro por cento (34%) do número de AVC's até 2035, como consequência do envelhecimento da população. Em toda a Europa, o número de indivíduos a viver com sequelas de AVC deverá aumentar cerca de um milhão,

atingindo 4 631 050 milhões.

O Fisioterapeuta em condições neurológicas realiza a avaliação da qualidade do movimento, da ativação muscular, da coordenação do movimento, do tônus e da sensibilidade. Registrando depois as alterações no controlo postural, no equilíbrio e a sua influência sobre a capacidade para a utilização do membro superior e inferior em tarefas funcionais como por exemplo o alcance e preensão, ou a capacidade para estar sentado, andar ou subir e descer escadas.

Cruzando a informação obtida durante a avaliação em Fisioterapia, com o local e extensão de lesão, a idade, o género, as capacidades cognitivas, as capacidades de linguagem e fala, estabilidade clínica, procura delinear fatores de bom ou mau prognóstico, objetivos de intervenção e seleciona as estratégias que melhor se adaptam à recuperação dos sistemas afetados pela lesão. De facto, dependendo das áreas e sistemas cerebrais afetados o Fisioterapeuta em condições neurológicas prepara tarefas, contextos e seleciona estratégias de intervenção específicas e que "coloquem em jogo"

ou estimulem as áreas lesadas. Se o AVC ocorreu nos ramos da artéria cerebral posterior, as sequelas motoras serão diferentes daquelas que ocorrem quando o AVC que ocorre nos ramos da artéria cerebral média. Por isto, é importante que se realize uma avaliação específica e que se devolva essa informação à família e equipa multidisciplinar para que todos possam participar e compreender o programa de reabilitação.

Os estudos científicos, as formações e a experiência que reuni nesta área, têm vindo a demonstrar que as estratégias ativas (a pessoa com AVC a desempenhar ativamente as diferentes tarefas, com ou sem facilitação do terapeuta) têm melhores resultados que os tratamentos passivos. E também sabemos que em fases crónicas, quando decorre mais de um ano após o AVC, é importante que a pessoa encontre estratégias funcionais complementares e se mantenha ativa para manter os seus níveis de autonomia. Mas também para se manter saudável e reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças associadas ao sedentarismo. As pessoas com sequelas de AVC tendem a

ser mais sedentárias e a isolar-se, sendo que a Fisioterapia poderá contribuir para evitar a instalação deste ciclo de AVC.

A Fisioterapia em condições neurológicas, mediante os objetivos do programa de reabilitação, pode desenrolar-se em contexto clínico, domiciliar ou profissional.

Em suma o Fisioterapeuta em condições neurológicas tem as competências para interpretar a informação de outras áreas da saúde, realizar a avaliação em Fisioterapia e estabelecer o raciocínio clínico necessário para ajudar o utente e sua família a estabelecer objetivos significativos para si, mediante o potencial esperado, implementando as metodologias de intervenção mais adequadas ao perfil da pessoa com sequelas de AVC. Isto implica um tratamento específico e individualizado adequado a cada pessoa. O compromisso de explorar todo o potencial que a pessoa tem a cada sessão e a certeza de que se está a tratar a pessoa e não a doença.

Fisioterapeuta \ 476 | Ordem dos Fisioterapeutas



LOW COST
MADE IN GERMANY

BrasÓptica

Pacote A-MONOFOCAL
aro + lentes
a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO
aro + lentes
a partir de € 149,00

inclui:
aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo
pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços exames diários de optometria // contactologia
todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído a taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

Rua Boaventura Passos, 44
*ao lado da Casa do Benfica
8150-121 S. Brás de Alportel

brasopticasba
 @opticabras@gmail.com

289 845 305
 915 768 218

A TUA AE APRESENTA

TONIGHT

In Malibu

26
MAIO

9 MILLER

PRÉ-VENDA- 7*
À PORTA- 10*

21:00H
POLIDESPORTIVO

DJ NEO

PATRIMÓNIO

*Tributo aos Antigos Combatentes
São-brasenses na Guerra Colonial*

Homenagem a DIONÍSIO JESUS

O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida homenagem.

Dionísio Dias de Jesus começou a sua história do tempo de militar em 1969, com a inspeção em São Brás de Alportel, junto à Rua da Calçadinha, onde ficou apto para o serviço militar.

Alguns meses mais tarde, foi chamado para fazer exames para ser condutor, mas como não o queria, fez tudo mal e foi reprovado, como nos revela emocionado.

Nesse tempo era bombeiro voluntário e julga ter sido esse o motivo de ter sido escolhido para enfermeiro.

Assentou praça em Beja, a 27 de abril de 1970, foram 2 longos meses de recruta. Em junho foi para o Regimento de Saúde, em Coimbra, tirar a especialidade de enfermeiro (esteve 6 meses sem vir a casa). Tirada a especialidade, foi para Évora, para o hospital militar estagiar mais 2 meses, seguindo depois para Faro onde passou a 1º cabo. Foi «sol de pouca dura», como nos diz, meses depois regressou a Évora, tinha sido mobilizado para Angola. De Évora para Santa Margarida, ao fim de 14 meses, embarca para Angola, no dia 15 de maio de 1971.

Chegado a Luanda, a 24 de maio, foi para o Grafanil, lugar onde ficavam todos os soldados. No dia 7 de junho seguiu para a Mata dos Dembos (Quartel do Mucondo). Refere que pareciam animais dentro de camiões com taipais altos, já não bastava o pó dos camiões pelas picadas (estradas) ainda arrastavam ramos de árvores. Dia 9 de junho, fizeram o reconhecimento pela mata, andaram perdidos 3 dias devido à falta de carregamento das baterias do rádio. Por volta das 13/14 horas, tiveram contacto através de um rádio portátil, chamado banana, esperaram que os fossem buscar num posto de vigia ao rio Dange. Por volta das 5 horas, apareceu o transporte, os seus condutores e os soldados de outra companhia do

mesmo batalhão. Um desses soldados era o maqueiro Luís Tomé de São Brás, Touxá como era conhecido, pediu-lhe o lugar ao lado do condutor que era melhor, visto que atrás era de madeira, a primeira resposta foi que estava bem, não se ia pôr mal, mas ao fim de minutos cedeu. Andaram uns quatro ou cinco quilómetros e foram atacados com uma mina e tiros do cerro, ficaram feridos, Dionísio, o Luís e mais 3 soldados. Conta que a sua sorte foi que uma centena de metros atrás tinha avariado um carro a gasolina e o deles tinha passado para rebocar, caso contrário teriam morrido alguns devido às grandes e profundas ribanceiras onde foi parar o carro onde seguiam. Ao fim de uma hora chegaram reforços para levar os feridos. Passou a noite na enfermaria com os outros. No dia seguinte, levaram-no para a Base Aérea de Santa Eulália para embarcar para o hospital militar de Luanda. Antes de embarcar, quando estava na maca, apareceu um amigo que estava na base, Luciano (Cacau), já falecido, marido da D. Maria João, florista junto à Igreja S. Sebastião.

Passou dois meses no hospital e 3 semanas nos Adidos Quartel de espera para o regresso à unidade. Em dois anos de Ultramar, conta que foram os piores dias da sua vida, todas as refeições era arroz com caril, passou muita fome porque não tinha dinheiro.

Regressou a 16 de maio de 1973. Para lá foi de barco, 9 dias e meio de viagem, para cá veio de avião, 9 horas e 15 minutos.

Em resumo... Dionísio conta que viu muita desgraça a nível de enfermagem, mas na sua companhia não morreu ninguém, o que é a maior vitória...

No batalhão com 4 companhias, houve quatro mortos, dois de tiros e dois de acidente com viaturas.



A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria. Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 | municipio@cm-sbras.pt ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

**AOS ANTIGOS COMBATENTES
SÃO-BRASENSES**

Município
S. Brás de
Alportel
www.cm-sbras.pt



PATRIMÓNIO

Por vales da memória... à descoberta das lojas, empresas e casas com história

J Nascimento- Serralharia Civil e Caixilharia de Alumínio



Prosseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...

Este mês fomos visitar João José da Conceição Nascimento que fundou a empresa J Nascimento – Serralharia Civil e Caixilharia de Alumínio em novembro de 1977, já lá vão mais de 40 primaveras...

Conta-nos o Sr. João que começou a trabalhar na serralharia de José de Brito, ao pé da gasolinheira Sacoar em 1965. Tinha os seus 14 ou 15 anos. “Só comecei a gostar [do trabalho] depois de estar lá. Antes nem sabia bem o que era”, confessa.

Filho de pais empreendedores, diz ter sido educado para ele próprio ser empreendedor. O pai era albardador, na rua João de Deus e mais tarde tornou-se estofador. A mãe era costureira, ambos exercendo trabalho por conta própria.

Nos dois anos em que foi à tropa, João casou e um ano após o regresso do ser-

viço militar decidiu abrir a sua própria serralharia.

Na altura, além da empresa de José de Brito, só havia outra empresa do género na aldeia do Alportel.

Inicialmente instalou a empresa num armazém na Rua Serpa Pinto, dentro da vila. Ainda teve um outro armazém em simultâneo, mas, entretanto, pensou em construir um armazém de raiz, junto à EN2, em Machados, junto à Curva “Gaifona”, onde ainda hoje labora a empresa.

Começou a trabalhar sozinho, mas rapidamente começou a receber aprendizes. Pessoal que não pretendia prosseguir mais nos estudos e queria aprender algo ou ganhar uns trocos nas férias, recorda João Nascimento. Alguns aprenderam o ofício e seguiram na área por conta própria.

Em média tem entre quatro a cinco funcionários a trabalhar na empresa.

São já mais de 40 anos a trabalhar na

área da serralharia permitiram-lhe conhecer diferentes tendências dos clientes.

João Nascimento conta que quando começou a trabalhar as pessoas começavam a trocar as portas e janelas de madeira pelas de ferro e, entretanto, passaram a preferir o alumínio. Em determinada altura também fazia muitas estruturas metálicas para telhados de armazéns, recorda.

Nota ainda que o nível de exigência dos clientes relativamente à qualidade e garantia dos trabalhos tem vindo a aumentar, levando assim os clientes a optarem cada vez mais por empresas já bem consolidadas e com garantias dadas no mercado.

Já aposentado, mas ainda com muita “genica”, continua com a empresa exercendo algumas funções, apesar do seu filho Miguel já exercer a atividade por conta própria há mais de dois anos. As duas empresas complementam-se re-

ciprocamente quando é necessário, de forma a dar o máximo de resposta aos clientes.

“Eu só estou aqui porque me aborreço a estar em casa”, comenta.

Miguel Nascimento diz que desde cedo começou a passar tempo na oficina do pai e a aprender a trabalhar em serralharia. Após o 12º ano, foi natural a entrada na empresa. “Gosto disto”, sublinha, apontando que pretende continuar a melhorar a empresa com novos produtos e acompanhar os tempos para satisfazer os clientes.

Quanto ao segredo para o sucesso da empresa diz que se deveu ao trabalho árduo, rigoroso e transparente, ao cumprimento de prazos e à escolha de produtos de qualidade que satisfaçam os clientes e que incentivem os clientes a recomendar a empresa.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt



DROGARIA GAGO

Faça as suas compras ligando ao 919 717 600
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tf. 289 842 793
mais próximo de si!



Eleutéria Pires
Consultora imobiliária

+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iadportugal.pt



O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel!

TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusolda@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

NECROLOGIA

Em memória...



... Eterna Saudade



À memória de

MARIA JULIETA NUNES MARTINHO DIAS

22/11/1941 - 08/04/2023

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

JOSÉ MARTINS

10/02/1934 - 11/04/2023

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

MANUEL AFONSO VIEGAS

08/10/1930 - 16/04/2023

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

HELENA MARIA DE SOUSA ROSA

02/02/1951 - 20/04/2023

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

ALBINO JOSÉ DE SOUSA PINHEIRO

16/06/1949 - 25/04/2023

SÍTIO DO ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

EDUARDO DA SILVA FERNANDES

03/09/2007 - 25/04/2023

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

ROSÁLIA DOS SANTOS CUSTÓDIA

15/02/1925 - 01/05/2023

SÍTIO DO ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



2 anos de Eterna Saudade

ROSALINDA AZINHEIRA DE MENDONÇA ROSA

12/05/2021 - 12/05/2023

Os seus familiares e amigos recordam com muita saudade o seu ente querido pela passagem do 2º ano do seu falecimento.

Que descanse em paz.



1 ano de Eterna Saudade

VITORINO JOSÉ LOPES GASPAR

17/05/2022 - 17/05/2023

Os seus familiares e amigos recordam com muita saudade o seu ente querido pela passagem do 1º ano do seu falecimento.

Que descanse em paz.



E-mail: agrosarosa@sapo.pt

Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750

Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

TESTEMUNHO

A vida de Maria Santos portadora de Esclerose Múltipla acamada há mais de 18 anos

Maria Rodrigues dos Santos, natural do Pombal, de 79 anos, veio para São Brás de Alportel há cerca de 20 anos, quando o seu estado de saúde começou a piorar. Conta que tem tido uma vida difícil dada a sua doença, esclerose múltipla, que ao longo da vida lhe roubou quase todas as suas capacidades, desde jovem que começou a sentir dores, mas até chegar um diagnóstico foram anos e anos de exames, estando acamada há cerca de 18 anos. Fernanda Ferreira, a sua nora, tem sido o seu maior amparo, cuidando incondicionalmente de Maria nos últimos 20 anos. Juntas têm passado por grandes desafios, nomeadamente, o falecimento de Amílcar Ferreira, filho e esposo, que partiu de forma trágica e repentina. Maria tem superado todas as expetativas, contra uma doença crónica autoimune e incapacitante que afeta o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal), estando cá para contar a sua história ao fim de tantos anos presa no próprio corpo. A redação do Sambrasense agradece a amabilidade de Maria ao receber-nos e por ter dado o seu testemunho de vida tão impressionante!

ENTREVISTA

Quando é que descobre que sofre de esclerose múltipla?

Maria: Desde sempre que me recordo de ter muitas dores na coluna, corri todos os hospitais de Coimbra, mas nunca acusava nada. Fiz todos os exames possíveis, nada era detetado. Só quando fiz uma ressonância magnética é que foi apontado esse nome de esclerose múltipla.

Até esse momento já tinha ouvido falar nessa doença?

M: Não, era um nome que não me dizia nada. Mas até chegar a um diagnóstico eu fui piorando cada vez mais. Já andava arrastada e encostada às paredes. A perna direita piorou muito e já mancava bastante.

Passado uns tempos fui para Lisboa, para casa de uns amigos, agendei uma consulta e mais tarde fui aconselhada a ir para Alcoitão.

O meu estado de saúde nunca melhorou, pelo contrário, fui ficando sempre pior.

Aos 45 anos fiquei viúva e já não conseguia viver de forma independente. Foi isso que me fez vir depois para o Algarve, para junto dos meus filhos.

Já estava de muletas quando vim para o Algarve, rapidamente passei para cadeira de rodas, mais tarde, tive uma ferida no cóccix que me deitou muito abaixo. E então fiquei acamada, há cerca de 18 anos. Até ao dia de hoje.

Alguma vez foi encontrado um motivo para padecer desta doença?

M: Não, foi tudo muito gradual. Ainda em solteira já sofria das costas como disse. Mas nunca consegui perceber o porquê de ter esta doença.

A Esclerose Múltipla não tem cura. Como é que se vive com isso no pensamento?

M: É difícil. É uma doença progressiva, vou sempre piorando. E eu não gosto de dar trabalho. E dou mais do que um bebé. Deixa-me triste pensar no cuidado que têm de ter comigo.

Sente-se presa no seu próprio corpo?

M: Sim, é isso mesmo. Tenho saudades de ser livre, de andar pelo meu próprio pé.

Nestes anos que tem estado acamada quem é que tem cuidado de si?

M: Tem sido a minha doutora, como gosto de lhe chamar, que é a minha nora Fernanda. É como uma filha.

Antes também vinha cá uma fisioterapeuta, mas foi sempre dito que não havia muito a fazer pois os meus músculos já estão muito presos. Só consigo mexer a mão um bocadinho, de resto, estou completamente paralisada.

A minha nora tem que me fazer a higiene, mudar-me, virar-me de um lado para o outro, dar a comida. Enfim, fazer tudo.

A Fernanda recorda-se de quando a Maria chegou ao Algarve. Como é que ela estava?

Fernanda: Quando a Maria veio para o Algarve ainda estava minimamente bem, apesar de ao fim de algum tempo ter ficado logo presa a uma cadeira de rodas, mas ainda conseguia mexer as mãos e comer à mesa sozinha por exemplo.

Como é a sua rotina no dia-a-dia como cuidadora?

F: A nossa rotina passa pelos cuidados de higiene, as refeições, os miminhos, tudo o que ela precisa e merece. A Maria não dá trabalho nenhum ao contrário do que ela pensa. É uma pessoa que fica entretida o dia todo com a televisão e não incomoda ninguém.

Mas está dependente de mim para tudo. A única coisa que consegue fazer é beber água. Mas eu gosto tanto de cuidar dela, não consigo imaginar a minha vida sem ela.

E como é que recorda a Maria antes da doença?

F: Não me recordo, pois, quando a conheci já sofria muito com esta doença. Eu tinha 18 anos quando a vi pela primeira vez e a Maria já estava de muletas. Recordo-me de a ajudar na Mercaria e a subir



as escadas. Já andava muito encostada às paredes.

Como é que descreve a vossa relação?

F: Ela é a minha sogra, mas mais que isso, é a minha mãe e amiga. Estamos muito tempo juntas, somos a companhia uma da outra. Temos muito amor uma pela outra.

E ao longo destes anos todos nunca houve previsões de melhoria?

F: Não, se tivesse sido detetado mais cedo, talvez... Mas agora já não há nada a fazer para estagnar a doença.

Custa-me vê-la assim, mas pior para mim é imaginar quando ela não estiver cá, somos muito próximas. Habituei-me a cuidar dela, faço-o com muito gosto. Ela é o meu pensamento diário, a minha preocupação, é verdade que às vezes deixo de fazer algumas coisas, mas eu ainda preciso muito da Maria aqui.

A Fernanda é cuidadora a tempo inteiro. Como é que depois consegue gerir o seu próprio tempo?

F: Eu consigo gerir tudo, já me habituei. O que duas pessoas fazem, eu consigo fazer sozinha, é uma questão de hábito

mesmo. E volto a dizer, a Maria vai fazer muita falta.

Quando alguém se sente sozinho vem ver a Maria, seja os netos, os meus afilhados ou amigos.

Tem sido sempre cuidadora, desde os filhos, afilhados e outros familiares. É algo que nasceu consigo?

F: Eu penso que sim! Criei os meus filhos e os meus afilhados. Pelo meio, perdi o meu marido de forma repentina. Mas eles foram o motivo para eu continuar.

Como foi recomeçar depois do choque do falecimento do seu marido?

F: Foi muito difícil. Pensei em desistir, mas tive que me agarrar aos meus filhos para continuar. E à Maria também. A nossa relação ficou ainda mais forte.

E para quem não conheceu o Amílcar como é que ele era?

F: Era simplesmente o melhor homem do mundo. Ele gostava de ajudar em tudo, a família era a sua prioridade, se nós tivéssemos bem, ele estava bem! Faz muita falta. Foi um desgosto muito grande.

CULTURA

"O telefone toca..."

O telefone toca, uma, duas, três vezes seguidas, num tom irritante. O telefone toca 4, 5, 6 vezes, num tom estridente...

- Sim, estou(...)

Do outro lado da linha, o chão estremeceu abruptamente, rasgou-se, abriu-se em sete palmos...de terra.

- O pai, o pai...eles estão de volta dele....o pai...já pedi a Deus...o pai vai ficar bem, ele vai ficar bem. E os miúdos a correr, em acesa confrontação, o céu azul, tão azul quanto o sul....os miúdos a querer ser homens antecipadamente, numa luta de poder...e o pai... O pai caído no chão, a receber massagens no coração, na tentativa que volte a respirar...o pai.

Caixão fechado, na missa de corpo presente. O caixão fechado, as palavras ao alto a invocarem a ressurreição eterna...o caixão fechado.

A ideia fixa, para onde estarão virados os teus pés, pai?

A dúvida, constante.

Para onde estás virado pai?

Controlando com esforço o impulso



ANA NEVES

de abrir o leito fechado e descobrir a orientação em que jazia o corpo do pai...o eco da igreja, as orações ao alto, os olhos fixos na talha dourada...o esforço de memória para invocar as aulas de história da arte.

O pai fechado, jazia o seu corpo numa orientação incerta.

O Arunca, pai! A estrada de alcatrão, pai...O comboio no vale, o verde dos campos, os sete palmos de terra abertos para te receberem.

E eu que fiquei de olhos abertos, já não era criança, pai...já não sou criança e vivo num mundo de adultos, com tudo o que isso tem de bom e de bom também.

Tudo é bom!

Até já, pai!

A sul, algures, nos meus esquisos, neste meu espaço meu, onde mortos ganham vida eterna e vivos ...

Apenas um sonho

Como num sonho, Pietro caminhava pela rua, absorto em seus pensamentos: problemas no trabalho, contas a pagar, jantar de família, entre tantas outras coisas que quase não percebeu quando Catarina veio ao seu encontro com um belo sorriso no rosto. Eles não se viam há anos. Tinham sido amigos desde a infância, quando adolescentes estavam sempre juntos então veio a Universidade, seguiram caminhos distintos e perderam o contato desde então.

Ele a cumprimentou com um sorriso tímido, sem saber o que dizer. Foi ela quem começou a conversa:

"Sabe, eu sempre lembro de você quando passo por essa rua. Acho que é porque foi aqui que nos conhecemos".

Pietro sorriu. O tempo só fizera bem a Catarina, estava ainda mais bela.

"Eu também lembro de você; sempre. Às vezes, me pergunto como seria se continuássemos amigos até hoje". Ele a olhou nos olhos com firmeza enquanto falava, era a primeira vez em dias que os problemas e pensamentos nebulosos desvaneciam-se. Ficou surpreso



ZAIRO NETO

em perceber o que sentia por ela. Combinaram de tomar um café ao fim do dia.

A conversa se estendeu e foi como se o tempo nunca tivesse passado. Na verdade o tempo para Pietro parou ali, não havia nada antes, nem depois. Houve sorrisos, muitos encontros, algumas discussões, um pedido de namoro. Veio o noivado, o casamento, filhos, a compra da casa, carro, netos, uma vida toda juntos e por fim ela partiu, calma e doce como fora sempre.

Naquele instante toda uma vida juntos lhe passou pela cabeça. Sentado na poltrona que ela lhe deu, Pietro suspirou, ele teria feito tudo de novo, teria vivido cada segundo com ela e tinha a certeza que ela também.

Fechou os olhos profundamente e partiu sereno ao encontro da sua amada.

Que saudade....

Da infância...que saudade
Revejo cada dia que passa
Vai distante a mocidade
Escondida atrás da vidraça

Eu vivia nessas delícias
Da minha tenra idade
Minha mãe, suaves carícias
Da infância...que saudade

Correndo atrás dos sonhos
A meninice é uma graça
De momentos tão risonhos
Revejo cada dia que passa



ELEUTÉRIA PIRES

Tão longe minha primavera
Que nostalgia, é verdade
E que doce que a vida era
Vai distante a mocidade

Oh! Dias da minha infância
A vida é grande fumaça
Tão grande é a distância
Escondida atrás da vidraça

Meus netos

Aos meus netos dedico esta poesia
são o melhor que nos pôde acontecer
eles enchem a nossa vida de alegria
por isso a Deus quero agradecer.

A minha netinha Carolina
é dedicada e gosta de estudar
no tempo livre a nossa menina
gosta de fazer crochê, ler e tricotar.

Se Deus quiser no próximo ano
a Carolina na universidade irá entrar
e os outros dois netos, primo e mano
devem aplicar-se para lá chegar.

O Dinis é o seu irmão
tocar clarinete está a aprender
anda nos escuteiros e na nataçã
mas o estudo não pode esquecer.



ILDO CAVACO GUERREIRO

O Gustavo também é meu neto
defesa pessoal anda a praticar
como os primos segue o rumo certo
e ténis também gosta de jogar.

Aos meus netos quero desejar
que sejam felizes por toda a vida
que possam o mundo melhorar
e manter a família sempre unida.

Aromas

A verdade é que os ponteiros do tempo não param, independente do nosso querer e da nossa. Abre e fecha o círculo dos dias e sucessivamente, semanas, meses, anos.

Quando lá num passado que já vai distante, mais distante do que se quer e do que se deseja. O saudosismo não é de um todo produtor, antes apela para as vezes de dor de momentos vividos e de situações irreparáveis. No entanto, posso ser o guia do meu saudosismo, e optar pelos dias em que o riso e a paródia foram tão bons que apetece revisita-los e por lá permanecer por alguns momentos. As lembranças fazem-se de diversas formas, gosto muito das memórias olfactivas, e de repente, aquele cheiro invade-te e como que "teletransportado", lá estás a provar daquele pão, daquele bolo ou ainda a sentir o chocalhar no corpo que o movimento do comboio em



BETH MELETI

andamento provoca.

És um ser ainda pequenino e aquele cheiro agrada-te tanto, é intenso e fresco e vem do sabonete que está no fundo da carruagem e com o qual lava vezes sem conta as tuas mãos pequeninas. Lava-as muitas vezes, não por se encontrarem sujas, mas para poder sentir aquele cheiro e ele ser tão bom que ainda carregas contigo e faz te permanecer nesta busca de tempos em tempos. Encontra-la provavelmente será uma missão impossível, as memórias infantis podem ser traiçoeiras. Não importa, é o cheiro de dias de ternura, íamos ver a avó e tu mãe, estavas lá, e este é o cheiro mais delicioso de sempre...

Do pensamento à escrita

Por vezes a distância é o melhor que fazemos

Para lidar com algumas pessoas
Há malta que não sabe estar
Nem sabe se conter nas redes sociais
Qualquer sítio serve para criar galhofa

Qualquer sítio serve para responder, gozar...

Algumas pessoas infelizmente tratam-se em médicos especializados para estarem estáveis
Mas há pessoal que tem gosto em guerrinhas e são más...

Gostam de dar seu ponto de vista crítico e gozar
Raríssimo vêes terem uma conversa



CECÍLIA AMADOR

normal ou agradecerem...

Só agradecem pelos parabéns que recebem no aniversário, fora isso... São pessoas sem princípios e mesquinhas
Afasta-te de gente assim
A tua saúde é valiosa
E o teu tempo é precioso.
Descarta malta desta da tua vida!
Não ficas a perder se não os tiveres por perto.
Quanto mais longe mais brilham

LOCAL

Todas as Crianças merecem Crescer numa Família!

A Fundação António Aleixo abraçou a causa da nova resposta social, Acolhimento Familiar - Famílias Aleixo, com protocolo desde novembro de 2022 e cujo objetivo é promover o acolhimento familiar, no distrito de Faro, de crianças dos 0 aos 6 anos, sendo responsável pela resposta nos concelhos de Loulé, São Brás de Alportel, Olhão, Albufeira, Lagos, Monchique, Vila do Bispo e Aljezur.

A fase inicial da vida é extraordinariamente relevante para a arquitetura do cérebro em maturação, tendo impactos na saúde e no desenvolvimento físico e cognitivo, segurança emocional e apego, identidade cultural e pessoal e desenvolvimento de competência da criança.

"É na família que as crianças se transformam em indivíduos com uma vida mental organizada,

que aprendem a amar, porque têm a experiência de terem sido, um dia, sonhadas e amadas".

Os efeitos nefastos da carência ou privação, poderão ser minimizadas quando é oferecida à criança uma figura de vinculação de substituição.

Contudo, em Portugal existem 6 369

crianças acolhidas e destas apenas 3,5% estão inseridas em famílias de acolhimento.

No que diz respeito à realidade da região do Algarve existem 311 crianças acolhidas e apenas uma delas em família de acolhimento.

A 2ª alteração da Lei de Proteção de Crianças e Jovens - Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro, atualmente em Portugal deverá ser dada prevalência ao acolhimento familiar em detrimento do acolhimento residencial.

O Decreto Lei 139/2019, de 16 de setembro regulamenta o funcionamento da medida de promoção e proteção de Acolhimento Familiar.

Juntos podemos construir Futuros diferentes, pois o Acolhimento Familiar garante a integração de uma Criança em perigo numa Família que assegurará o seu bem-estar e segurança temporariamente. Faça parte da História de Vida destas Crianças.

Contacte a Equipa Técnica Famílias Aleixo da Fundação António Aleixo:

• Tlm: 962987306;

• familiasacolhimento@faaleixo.pt



Famílias Aleixo
ACOLHIMENTO FAMILIAR

TODAS AS CRIANÇAS TÊM O DIREITO A CRESCER NUMA FAMÍLIA

Fale connosco e ajude a construir futuros!

962 987 306
chamada para a rede móvel nacional


fundacoesacolhimento@faaleixo.pt

A antiga sede da Junta de Freguesia é agora "Espaço Comunidade"

Por ocasião das Comemorações do 49º aniversário do 25 de abril, no passado dia 25 de abril de 2023, foi inaugurado este novo espaço, que tem como objetivo constituir um verdadeiro ponto de encontro para a comunidade, encontro entre pessoas, saberes, experiências, sonhos, ideias, projetos, animações, criações, traduzindo-se num espaço polivalente, vocacionado para o desenvolvimento social, um lugar pensado também, para as associações locais reunirem e dinamizarem as suas atividades.

O espaço é composto por:

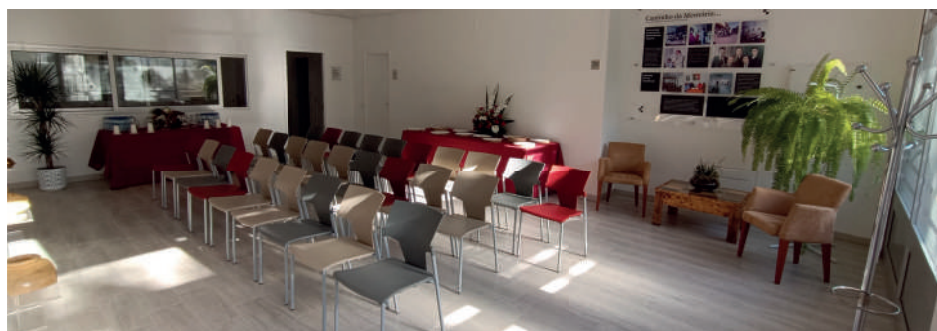
- 2 gabinetes de atendimento
 - uma sala de reuniões que se constitui também como **ninho de associações**, onde associações locais podem estabelecer a sua sede;
 - Zona de Arrumos/ arquivo
 - Instalações Sanitárias
 - sala polivalente amplo para a realização das mais diversas atividades
 - A sala integra **galeria de exposição** e **Cantinho da Memória**.
- As obras de requalificação do edifício

que outrora serviu de sede a freguesia foram financiadas ao abrigo do Programa Nacional "Bairros Saudáveis", mediante um projeto coordenado pela IPSS Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia de São Brás de Alportel e com um grupo mais alargado de entidades locais: Câmara Municipal, Exército de Salvação e Associação In Loco.

Na ocasião, foram ainda homenageados os antigos membros do executivo da freguesia, responsáveis pela aquisição daquele imóvel, quando decorria o ano de 1982, era em que a sede abria as suas portas à comunidade.

No local podemos encontrar ainda o "Cantinho da Memória", onde um mural nos dá a conhecer, de forma sumária, a história deste espaço tão importante na história da nossa Freguesia.

Para mais informações e envio de propostas/solicitações para uso do Espaço Comunidade, contacte a Junta de Freguesia pelo tel. 289 842 174 ou por e-mail geral@jf-sbrasalportel.pt

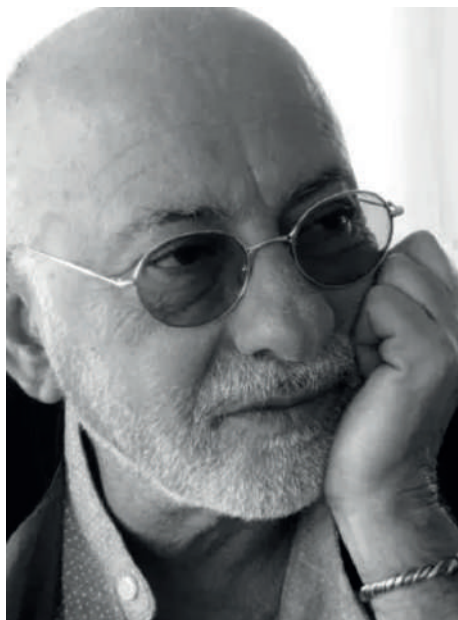


BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS * 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL * Tel. 289 841 432 * Fax. 289 841 765

LOCAL

MURAL DE HOMENAGEM a João Azevedo nasceu na aldeia do Alportel



Foi inaugurado no passado dia 24 de abril, ao final da tarde, na bonita aldeia do Alportel, um mural de homenagem ao artista plástico João de Azevedo, que viveu aqui grande parte da sua vida. Este mural representa a capa de um dos discos de Zeca Afonso que foi da sua autoria. Esta obra de arte urbana nasce de um desafio lançado pela família do artista, falecido a 26 de abril de 2020, e ao qual o município prontamente associou, tornando possível a realização do mural, produzido por Jaime Franco, com a participação artística do algarvio Sen e de

Hugo Azevedo, Director de Fotografia e Realizador (sobrinho do artista). João de Azevedo nasceu em 1950 na Figueira da Foz e nessa cidade começou a expor as suas obras, como artista plástico, entre 1964 e 1967. A participação em exposições individuais e coletivas continuou em Itália, nomeadamente em Roma, a cidade eleita pelo artista para residir até 1976. É nesse país que viria a conhecer José Afonso, quando esteve estava com Francisco Fanhais em Itália para gravar o disco República, para o qual João Azevedo foi convidado a escrever um texto de apresentação. Posteriormente, foi autor das ilustrações do disco "Com as minhas tamancinhas", de José Afonso, editado em 1976. Entre 1977 e 2001, João continuou a sua viagem pelo Mundo, uma inspiração constante para os seus trabalhos artísticos. Viveu também em Moçambique, Níger e Timor, onde trabalhou como consultor nacional e internacional, para a Comissão Europeia e para a Organização das Nações Unidas, como perito de cooperativas e de avaliação. Essa passagem por Timor-Leste, em 2005 e 2006, valeu-lhe a série de pintura intitulada "Crocodilos" e uma outra "Refugiados". A partir de 2007, viveu sobretudo entre os Países Baixos e Portugal, onde desde há mais de três décadas mantinha morada, no sítio de Alportel.

Em 2012, São Brás de Alportel teve o privilégio de receber uma mostra dos seus trabalhos artísticos, numa exposição na Galeria do espaço "Zem Arte", entretanto transformado em restaurante "4 à Mesa". Em 2014, quase cinquenta anos depois da sua primeira exposição, regressa à sua terra natal com «A voz do crocodilo». Realizou várias exposições na Associação José Afonso, no Núcleo de Lisboa, uma em 2015, "Com as minhas tamancinhas", outra em 2018, pelo 6º aniversário do Núcleo sob o tema "Refugiados/atravesamentos", na qual é recordado como "detentor de uma técnica de desenho e pintura poderosos,

tendo por base cores fortes e magnéticas que definiam ambientes de variadas culturas e marcavam fortemente o seu estilo". Em 2019, ilustrou o livro "Táxi", do professor de Literatura Portuguesa da Universidade Nova de Lisboa, Fernando Cabral Martins. Foi também datada deste ano, sob o título "Ó Zeca canta para o povo!", a última exposição de João de Azevedo, na Casa da Cultura em Setúbal, na última edição da Festa da Ilustração. João de Azevedo foi ainda autor de todas as capas das agendas da Associação SOS Racismo, e em 2020 dedicou uma aos "genocídios modernos e atuais".



EDITAL
DIREITO DE PREFERENCIA

Venda de terrenos rústicos sítos em Bico Alto, freguesia e concelho de São Brás de Alportel: -----
a) Prédio rústico composto por terra de cultura com árvores, com uma área total de 4.796,00 m2, sito em, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 13268 e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 24137; -----
b) Prédio rústico, composto por terra de pastagem com árvores, com uma área total de 1.980,00 m2, sito em Bico Alto, da freguesia e concelho de São Brás de Alportel, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 16813 e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 24133. -----
ULF BENGT JANSSON e CARIN CRISTINA JANSSON, residentes em Casa do Monte, Sítio do Bico Alto CP 37, 8150-019 São Brás de Alportel, vêm dar conhecimento, que vão vender os prédios rústicos acima descritos, pelo valor global de 41.000,00 euros (quarenta e um mil euros), sendo atribuído ao prédio rústico identificado na alínea a) o preço de 24.600,00 € (vinte e quatro mil e seiscentos quinze mil euros) e ao prédio rústico identificado na alínea b) o preço de 16.400,00 € (dezasseis mil e quatrocentos euros) a CIB COMPASS, UNIPESSOAL LDA, com número único de matrícula e pessoa coletiva 517.146.320, com sede na Avenida da Liberdade, n.º 38, 2.º andar, 1269-039 Lisboa, que não é proprietária confinante. O documento que titulará a transmissão - escritura de compra e venda - será realizado / outorgado no dia 02 de junho de 2023, pelas 11h00 no Cartório Notarial a cargo da Dra. Isabel Mendes em Lagos e findo o prazo legal de oito dias para o exercício do direito de preferência (cfr. art.º 416, nº2, do Código Civil). -----
A compra e venda dos terrenos rústicos aqui identificados é feita conjunta e indissociavelmente com a venda do prédio urbano, composto por moradia unifamiliar de 2 pisos, garagem e piscina, com uma área total de 312,00 m2, sito em Bico Alto, da freguesia e concelho de São Brás de Alportel, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sob o n.º 15660 e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 9987, bem como todos os bens e equipamentos existentes no imóvel, que irá ser vendido pelo preço de €1.009.000,00 (um milhão e nove mil euros), sendo condição essen-

cial do negócio a compra e venda dos três prédios (rústicos e urbano) assim como do inventário, sendo que o pagamento do preço global, no montante de € 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil euros) será efetuado da seguinte forma:
a) No dia 21.12.2022, foi pago pela Promitente Compradora a quantia de 10.000,00 € (dez mil euros), a título de sinal e princípio de pagamento, através de transferência bancária. -----
b) No dia 20.02.2023 foi pago pela Promitente Compradora a quantia de 200.000,00 € (duzentos mil euros), a título de reforço de sinal e segundo pagamento através de transferência bancária. Valores estes que deverão ser entregues ao Promitentes Vendedores no prazo de exercício do direito de preferência e -----
c) com a outorga da escritura de compra e venda será pago o remanescente no montante de € 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil euros) e os comprador(es)/ adquirente(s) tomarão posse plena dos imóveis (prédios rústicos e urbano). -----
Os eventuais interessados no exercício deste direito, dispõem do prazo de 8/OITO dias, a contar da data da publicação do presente, para exercer a preferência, comunicando-o por carta registada com aviso de receção enviada para a morada abaixo mencionada, identificando o prédio confinante de que é proprietário e oferecendo os (seus, dele preferente) dados pessoais e contacto, sob pena de caducidade do referido direito, conforme resulta do disposto no n.º 2 do artigo 416.º do Código Civil. A documentação referente ao prédio rústico acima identificado estará disponível para consulta na Sociedade de Advogados Martinez Echevarria & Ferreira, com escritório na Av. Cerro da Vila, Edf. Vilamarina, Lojas 46 a 49, Vilamoura 8125-436, Quarteira.

São Brás, 20 de abril de 2023

LOCAL

SÓNIA FIGUEIREDO é a nova diretora do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas



Sónia Figueiredo, doutorada em Química – ramo Inorgânica, na temática *“Design de compostos oxometálicos e estudo das suas propriedades catalíticas em reações de oxidação”*. Autora e/ou co-autora de 9 artigos científicos nesta temática. Licenciada em Química, ramo de formação educacional, ramo de ensino da Física e da Química, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com mérito, tendo recebido o Prémio Domenico Vandelli para o aluno com melhor classificação, em 2001. GANHOU o Prémio Juventude Município São Brás de Alportel, em 2010. Professora no nosso agrupamento desde 2004, onde se sente em casa, feliz, pessoal e profissionalmente. Professora de Física e de Química, mas também, nos últimos anos, de disciplinas de oferta formativa profissionalizante como Cidadania e Mundo Atual e Área de Integração. Diretora de turma desde o primeiro ano, é também, ultimamente, coordenadora do curso

educação e formação e tutora de alunos com um determinado perfil, para além de outras funções que tem exercido ao longo destes 20 anos de ensino. Defensora de que a escola é de todos e para todos faz de tudo para integrar todos os seus alunos e para os levar a bom porto. Era Presidente do Conselho Geral antes de tomar posse como Diretora do Agrupamento. Voluntária em várias organizações defende que o “sonho comanda a vida” e, por isso, lançou o seu site (www.aprofessorinha.com) e o respetivo canal de Youtube, onde partilha com todos e para todos os materiais e recursos que elabora para as suas aulas. Em entrevista ao Sambrasense, conta-nos que pretende uma escola feliz, de emoções, onde os alunos aprendam a reconhecer e a gerir as suas emoções de maneira saudável e construtiva. *“O intuito é que ao lidar com os seus afetos, os seus sentimentos e as suas emoções, @s alun@s se tornem mais*

resilientes, empáticos e capazes de se adaptarem às demandas da vida de maneira mais eficaz e, para isso, pretendo liderar e gerir a escola de maneira eficaz e eficiente, através da promoção de uma aprendizagem positiva e segura para alunos, professores e toda a comunidade educativa, o que implicará tomar decisões estratégicas, gerir orçamentos, estabelecer metas e objetivos claros e cumpri-los, além de trabalhar em conjunto com o corpo docente, não docente, alun@s, pais e skateholders para promover o sucesso dos alunos. É importante ouvir as preocupações e ideias de cada um e garantir que todos estejam envolvidos no processo de tomada de decisão.” -afirma a diretora Sónia Figueiredo. Para Sónia Figueiredo, o lema do mandato será” AEJBV... uma Escola Feliz” que pretende ser uma escola em que estudantes, professores e funcionários (para além de toda a comunidade educativa) se sintam felizes, seguros, bem-vindos e valorizados. Para a diretora Sónia tem de haver

uma efetiva mudança do paradigma educativo do agrupamento, onde se reforçará o bem-estar de toda a comunidade educativa e o papel de todos os atores da escola na tomada de decisões de forma a garantir:

- a) o direito de todos se sentirem parte integrante da escola;
- b) o desenvolvimento da inteligência emocional de toda a comunidade educativa;
- c) o direito a melhores aprendizagens e maior sucesso educativo.

Para terminar, Sónia Figueiredo afirma novamente que acredita numa escola inclusiva: *“(…) onde inclusão significa efetivamente inclusão e onde tod@s são mesmo tod@s. Acredito numa escola que seja um espaço de felicidade e bem-estar e onde se verifique verdadeiramente flexibilidade e adaptabilidade e onde toda a comunidade educativa cresça em conjunto. Sonho com ... uma Escola de tod@s, com tod@s e para tod@s...”*

Agradecimento público a Acácio Martins

Acácio Martins, renunciou ao cargo de Vereador da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, tendo sido ontem o seu último dia na vereação. David Gonçalves tomou posse para assumir o novo cargo a quem endereçamos as nossas maiores felicitações. “É natural que os meus contributos poderão ser sempre mais associados à minha área de formação e competências, embora na nossa função executiva conte com uma equipa técnica municipal muito experiente em todas as áreas. E será sempre com todos eles, com as entidades e associações locais e regionais que trabalhamos em conjunto para obter os melhores projetos em todas as áreas. Espero sempre contribuir com uma visão de futuro, dinâmica e prepa-

rada para acompanhar as adaptações e atualizações necessárias em cada momento, como sempre o fiz! Acácio Martins- Jornal Novembro 2021 E foi desta maneira que Acácio Martins manteve a sua postura e entrega ao Município de São Brás de Alportel, como Vereador nesta autarquia, a União Sambrasense bem como o Jornal O Sambrasense vem por este meio agradecer todo o trabalho prestado em prol da comunidade sambrasense, mais em concreto, na valência do Desporto tendo sido sempre um apoio para a nossa associação. Enderençando os melhores sucessos profissionais e pessoais,

Obrigado por tudo.
A direção da UDR Sambrasense.



OPINIÃO

“O” plano, ou só mais um?

No texto publicado na edição do mês passado, concluía um texto sobre recursos hídricos – e sua má gestão – com a ideia de que Abril, na sabedoria popular de “águas mil”, se afigurava pouco generoso em termos de precipitação, esperando no entanto estar enganado.

Infelizmente, não apenas a secura se confirmou, como veio acompanhada de temperaturas anormalmente elevadas para a época, levando mesmo a que no final desse mês o concelho de São Brás de Alportel (bem como o de Tavira) fossem classificados como estando em perigo máximo de incêndio rural.

No tema dos incêndios, as condições atmosféricas são extremamente importantes, mas não menos relevante do que essas condições, é a realidade no terreno. Concretamente, a gestão que das paisagens é feita, através da presença humana e das suas actividades. Nesse capítulo, o cenário é pouco ou nada animador, principalmente nos territórios serranos, determinantes para a dinâmica do fogo no nosso concelho, como o provam alguns eventos perfeitamente dramáticos, ao longo dos últimos anos. Porque a serra definha, em crítico despovoamento e consequente colapso das estruturas e processos tradicionais de gestão daquelas paisagens.

Tentando mudar esse panorama, encontra-se em elaboração o Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem

da Serra do Caldeirão (PRGP), abrangendo os concelhos de Loulé (parte da freguesia de Salir), São Brás de Alportel (parcialmente) e Tavira (freguesia de Cachopo e parte de Santa Catarina da Fonte do Bispo) – já que a Serra é uma unidade que não depende de limites administrativos, mas antes paisagísticos, ou seja, resulta de uma cultura de relação entre as pessoas e os recursos e valores naturais. Este programa tem um conjunto de objectivos que, resumidamente, se centram nas características biofísicas do território – com particular enfoque na óptica “florestal” – e na sua valorização e potenciação produtiva, para aumento da resiliência do território aos riscos, em particular ao de incêndio. Concretizando-se, pretende aumentar a gestão de mosaicos culturais, estimulando produtores agrícolas, florestais e outros agentes presentes no terreno, num processo de revitalização da Serra.

Encontrando-se ainda numa fase embrionária de desenvolvimento – a cargo de uma equipa de reconhecida competência – pouco se sabe ainda, porque pouco há para saber. Mesmo assim houve o cuidado de ter sido promovida, pela Direcção-Geral do Território, uma sessão de apresentação em S. Brás, no passado mês de Março, contando com a participação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, entre outras entidades, desde

logo a Câmara Municipal, enquanto anfitriã.

Estes programas sectoriais, de âmbito territorial mais localizado, inserem-se na ideia mais vasta do Programa de Transformação da Paisagem, que, apesar de ter um nome da maior ambição e audácia, é na verdade um instrumento de intervenção em áreas ardidas, ou em risco de arder. Prometia ser muito mais, uma autêntica revolução no modelo de gestão paisagístico nacional... mas ficou – sem grande surpresa num formato governativo que vive de propaganda e mentiras – aquém dos mui nobres manifestos de intenções saídos dos trágicos incêndios de 2017. Como sempre acontece, a realidade impõe-se à ficção, e a memória é curta...

Mesmo assim, não deixa de ser uma ferramenta com algum potencial de dinamização destas áreas, normalmente alvo de total esquecimento. Para tal, será necessária a bondade e adesão das comunidades, em particular dos proprietários das terras e das pessoas e mãos que moldam efectivamente a terra, que terão que tentar negociar, dentro da margem existente, um modelo territorial, instrumentos de intervenção e mecanismos de financiamento que lhes sejam mais apelativos do que simplesmente abandonar as suas propriedades ou entregá-las a modelos de consumo rápido, por exemplo com florestação com recurso a espécies exóticas. Parece

(mais) um ónus excessivo sobre as gentes, mas a verdade é que o Estado, estruturalmente perdido a navegar numa maionese delirante de descolagem da realidade, dificilmente o fará. Compete então à sociedade civil correr atrás do prejuízo, se é que queremos realmente cuidar da Serra.

Depois importa ainda perceber como se articula este PRGP com os restantes instrumentos de gestão territorial. Em concreto, como se cose com o processo da revisão do Plano Director Municipal de São Brás de Alportel, e com a visão camarária de que o progresso passa por um modelo, muito associado ao betão e turismo, que poucas garantias de segurança dá, como a recentemente extinta pandemia da Covid-19 demonstrou.

Prevê-se que a elaboração deste plano decorra até final deste ano, e seguramente não faltarão oportunidades para discutir e debater. Mas, numa altura em que vamos iniciar o mórbido folclore dos fogos, convém ir já alinhando ideias e vontades.

Para ver se é desta que começamos a prevenir, em vez de andar sempre a remediar.

GONÇALO DUARTE GOMES

Por vontade expressa do autor, o presente texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico



SAN
Saúde Integrativa

FISIOTERAPEUTA
JOANA FILIPE
7730 | Ordem dos Fisioterapeutas

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL PODE INTERVIR:

- Dor nas Costas / Pescoço / Cabeça
- Dor Ciática e Hérnia Discal
- Joelhos “virados para dentro” e joelhos “Arqueados”
- “Tendinite” / Tendinopatia
- Coluna “Corcunda” / Escoliose
- Pé “chato” / Pé plano e Pé Cavo

MARQUE UMA CONSULTA NA CLÍNICA SAN SAÚDE INTEGRATIVA

 **(+351) 289 845 131**

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A
8150-139 – São Brás de Alportel

 www.sanintegrativa.pt   



SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Rota do Caracol

SIGA O CARACOL E SABOREIE, VAGAROSAMENTE, A TRADIÇÃO DE UM BOM PETISCO!
Ao longo do Mês de Maio | Estabelecimentos do concelho

NA VILA	NOS SÍTIOS DO CONCELHO
A PETISQUEIRA Snack Bar [Av. da Liberdade nº 75-B] ☎ 963 259 381	Café Vitória [Alportel] ☎ 965 722 219
BOCA DOCE Snack Bar [Rua João de Deus, Ed. Jardim, Bloco C] ☎ 912 519 816	CANTINHO DA LILI Restaurante [Machados] ☎ 962 674 235
BONS AMIGOS Snack Bar [Rua António Rosa Brito, n.º 14] ☎ 962 197 364	FUTEBOL CLUBE CABEÇA DO VELHO [Cabeça do Velho] ☎ 964 469 772
BOTINAS Snack Bar [Rua Dr. José Dias Sancho] ☎ 918 078 338 / 963 545 357	MANTA Snack-Bar [Almargens] ☎ 962 642 796 / 922 011 436
IGUARIAS DA SERRA Restaurante [R. João de Deus - Rotunda Atletas] ☎ 289 849 209 / 918 759 588	NASCE DO SOL [Peral] ☎ 912 556 545
O CICLISTA [Hortas e Moinhos] ☎ 926 401 198	SOCIEDADE RECREATIVA ALPORTELENSE Bar [Alportel] ☎ 289 841 347
TABERNA ZÉ OLIVEIRA [Rua do Emigrante, n.º 17] ☎ 927 479 288	
TACHINHO DA AVÓ LUÍSA [Av. da Liberdade, Lote 18 R/c Esquerdo A] ☎ 915 842 439	
UNIÃO Café Restaurante [Largo de São Sebastião] ☎ 289 842 314 / 965 098 837	

 Todos os espaços são acessíveis
Chamada Local - N.ºs começados por "2" - Rede fixa nacional
e N.ºs começados por "9" - Rede móvel nacional

 www.cm-sbras.pt

VOLUNTARIADO

Os nossos Bombeiros

Continuamos este projeto de valorização dos nossos Bombeiros que mensalmente pretende dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz...
Iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel

ALEXANDRE MADEIRA
Oficial Bombeiro Superior

Este mês estivemos á conversa com o Oficial Bombeiro Superior Alexandre Madeira, que é natural de Almodôvar, onde nasceu a 4 de fevereiro de 1963. Alexandre entrou na Corporação de São Brás em 1979, mas só foi inscrito em 1982 porque naquela altura esperava-se que mais pessoas quisessem ingressar para fazer mais inscrições. Não se recorda da sua primeira memória enquanto bombeiro nestes mais de 40 anos nesta missão, mas nunca se esquece da que mais o marcou... o acidente entre comboios, na zona de Fusetá/Olhão... o estado das vítimas marcou-o para sempre... Conta-nos que os bombeiros evoluíram bastante: em termos de equipamentos, mas também de formação, de

veículos e tantas outras coisas. Os equipamentos eram na altura fatos macacos, que iam buscar à Força Aérea. A formação era apenas formação interna, no quartel entre colegas. Não existia ainda a Escola Nacional de Bombeiros para proporcionar momentos formativos nas diversas áreas que existem hoje em dia. Em complemento ao exercício da sua missão de serviço ao próximo, Alexandre usa os seus conhecimentos técnicos para ajudar a recuperar equipamentos e viaturas dos bombeiros que ajudam a contar a sua história, deixando o seu contributo no Quartel dos Bombeiros, que é a sua segunda casa.

A Mensagem que deixa aos jovens:
"Para integrar esta missão é necessário ter o dever de cidadania e de ajudar o próximo, porque se todos ajudarmos um pouco, torna-se tudo mais fácil!"



INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Colaboração: Jornais Locais – Notícias de São Brás e O Sambrasense
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro



“Receber de braços abertos os gestos de solidariedade”
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
de São Brás de Alportel

A solidariedade e a gratidão são valores que quase todos os dias devíamos colocar em prática. Estando estes valores bem presentes na génese da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel (AHBVSBA), há momentos em que é necessário apelar aos mesmos, ou de receber de braços abertos os gestos de solidariedade e o que nos é oferecido sem pedir. E tem acontecido muitas vezes. Deixamos assim aos nossos Sócios e leitores as seguintes informações:
• Resultados de apuramento de consignação IRS de 2021, (declarados em 2022): 32.367,04€. A AHBVSBA agradece a Todos este espetacular resultado.

- Promovido pela Elaine Bain Family Trust(uma instituição de caridade, com trabalho no Reino Unido e em Portugal), está a em curso a criação de um fundo de apoio financeiro para a aquisição de veículos operacional para o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel. A 1.º veículo em causa, é um veículo de combate a incêndios Rurais (VLCI), e custará cerca de €70.000,00 a 80.000,00. Consulte no seu online em <http://www.justgiving.com/fundraising/bombeiros>, e participe nesta iniciativa solidária. Sinta-se parte deste projeto e da nossa Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.
- O apoio da comunidade para o autotanque de 17000L,(VTGC-01) com avaria

elétrica ocorrida em janeiro e cujo custo final de reparação foi de 11.012,75€, ficou pronto a funcionar no início de abril, alcançou o montante de aproximado de 2.979,30€. Este valor resultou do donativo de muitos cidadãos, anónimos, associação São Brás Golf Society e da comunidade participativa no projeto Envolve, promovido pela câmara municipal. Bem-haja a todos e à câmara municipal também, pelo valor de apoio atribuído, de 5.000,00€. Consulte outras informações no facebook e site da AHBVSBA.
• Informamos ainda que no passado dia 26 de março, realizou-se a Assembleia Geral de Sócios da AHBVSBA e foram apresentados os resultados da atividade

de e exercício económico, muito positivo, no Relatório de Gestão de 2022. O mesmo pode ser consultado na secretaria do quartel ou no nosso site.
• Dia 22 de abril – a convite da Câmara Municipal, participámos na Taça das Localidade em Petanca 2023, em São Brás de Alportel, com roulotte de apoio logística alimentar ao evento, para receita de apoio ao desempenho no Campeonato Nacional de Salvamento e Desencarceramento, em Vila Velha de Ródão;
• O Bar da Associação, aberto a todos os Sócios e amigos, reabriu, no passado dia 5 de maio, e aguarda a sua visita. Encerra às segundas feiras.

ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

PROJETOS E NEGÓCIOS

VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO... SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON
Nuno Garcia - Circular | APÊtece-me

Este mês subimos à Circular Norte e visitámos o Terminal Rodoviário “Circular” para conhecer o empreendedor Nuno Garcia, que é natural de Lisboa e aventurou-se pelo Algarve, autor do projeto APÊtece-me e atual concessionário do Snack-Bar “Circular”, espaço de apoio ao terminal.

Projeto Circular e APÊtece-me

Por conta do destino, Nuno conheceu a sua cara metade em Moncarapacho, na escola onde ambos trabalhavam. Quando a sua mulher engravidou decidiram ter mais qualidade de vida e mais tempo. Como já tinham ligações a São Brás decidiram mudar-se... *“Quando viemos já tinha comprado a “APE”, a marca da moto, por isso surgiu o nome APÊtece-me para o projeto. Quando comecei o negócio não tinha um porquê, tinha apenas aquela visão de ter a família sempre junta a trabalhar em feirinhas. Há uns anos que já tinha a motinha na garagem à espera da oportunidade para iniciar o negócio...”* Quando se mudou para cá, sem trabalho, a esperança era iniciar o negócio, mas surgiu a COVID19 e o sonho teve de esperar... *“A minha mulher estava grávida e, portanto, nesse ano estive mais dedicado à família. Neste processo da APE, não tinha bem a certeza de como iria iniciar, gostava muito da questão dos crepes e as minhas filhas também, só que quando comecei a preparar a moto para o trabalho, para estar mais independente e sustentável, instalei painéis solares, o que me limitou no uso da produção elétrica.”*

Já por cá, acabou por conhecer pessoas como o Miguel Pedro do “Natural. Come”, com os seus deliciosos gelados e pensou ser o ideal para encaixar na moto, uma vez que tinha arcas a negativo. Tinha assim um saboroso complemento às bolas de Berlim especiais que escolheram para avançar: *“As parcerias sempre foram o meu ideal, não ter de fazer tudo sozinho e foi assim que começou. Ao início a ideia era estar junto às praias, ambiente de verão, mas existem dificuldades por causa das licenças e por isso decidi começar primeiro por São Brás, com um primeiro projeto de Verão, no largo de São Sebastião, que tem um plano que permite estas atividades.”*

A sorte não ficou por ali, ao pesquisar na internet descobriu que o Terminal “Circular” estava em hasta pública. *“Pedi mais informações e comecei a entrar no processo de seleção. Como já tinha o projeto APÊtece-me apresentámos o projeto para a circular, foi aceite, passámos à fase de Hasta pública e ficámos com o espaço.”*

Para Nuno, foi muito desafiante... *“Trabalhar por conta própria tem outra responsabilidade, mas nos contactos com parcerias, outras realidades, com pessoas que fazem outras coisas, há um crescimento interior muito maior e uma visão do nosso local, onde vivemos, muito diferente da que temos. Estamos muito fechados naquele percurso casa-trabalho, e neste tipo de negócios com a APE estamos virados para fora e depois junta-se a nossa vontade de incluir pessoas.”*

E é na vontade de incluir os outros nas suas conquistas que entram as parcerias com os produtores locais. *“Os cestinhos dos artesãos e os chazinhos tradicionais aqui da zona, que quero levar para a moto também. Na circular, o espaço em si, foi tudo feito localmente e é de produtores e artesãos. A nossa ideia é ser uma montra de São Brás, temos aqui um pequeno cantinho da Casa do Artesão.”*

Sobre momentos especiais desde que iniciou esta jornada *“é a realização de mais uma família, paralela à família de sangue, que é a circular e a APÊtece-me. É realmente estar a criar algo num sítio que é novo para mim, onde não tenho raízes. É conseguir criar uma família, num sítio onde não a tinha, com pessoas fantásticas que vão surgindo no meu caminho. É o que me dá a alegria de vir trabalhar todos os dias.”*

O que espera para o futuro é ser ainda mais sustentável e ter mobilidade nos seus projetos... *“Quando iniciei o projeto APÊtece-me nunca pensei que abriria o projeto da Circular, porque eu gosto da mobilidade e o que eu vejo daqui a 5 anos é estar mais móvel. A circular estar aberta e outras pessoas poderem estar aqui também a tirar o seu rendimento e eu estar mais fora novamente.”*

Que conselho daria a alguém que quer ser empreendedor?

“É seguir o coração. É seguir realmente aquilo que a pessoa quer fazer e que gosta. Se for só a pensar no fim monetário, pode-se frustrar com mais facilidade. No início, nem sempre é fácil, há meses que nós chegamos a casa e a rentabilidade não foi a melhor do mundo. Se não estivermos a fazer algo que realmente gostamos e acreditamos no futuro, é trabalhar para ser escravo. A pessoa tem de ter uma luz ao fundo do túnel e a luz ao fundo do túnel é essa.”

São Brás de Alportel é um terreno fértil para o empreendedorismo?

Para Nuno, sim. Nuno valoriza a facilidade e eficácia da câmara em resolver os obstáculos e o incentivo aos empreendedores. *“Eu acredito que sim. Se a pessoa fizer aquilo que acredita e que gosta eu acho que tem a base para correr bem, o mercado de São Brás é muito giro, tem muito turismo anual, não é só sazonal. Temos muitos estrangeiros que moram cá e que dão muito valor a projetos como o nosso, que é um pouco alternativo e tradicional.”*

Existem mais sonhos? *“A nível pessoal não. Quando tiver mais sustentabilidade talvez. Gosto muito de artesanato e gostava muito de me dedicar a produzir. Gostava e sei de outras pessoas que gostavam de criar um espaço onde pudéssemos todos criar algo e partilhar o espaço, seja de carpintaria, serralharia ou eletrotécnica. Um espaço que pudesse juntar estas valências e todos juntos construirmos algo.”*

CONHEÇA MELHOR O PROJETOS
Circular e APÊtece-me

Email: circularsbalportel@gmail.com Facebook: [circularsbalportel](https://www.facebook.com/circularsbalportel) Telefone 289 017 515

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Gabinete do Empreendedor do Município de São Brás de Alportel, com o apoio dos jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]
Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos: 289 840 019 | jovem@cm-sbras.pt

DESPORTO

OCTÁVIO MOLEIRO, o nosso guardião, com o número 31



Um jogador que fez parte da casa durante mais de 38 anos, tendo entrado para o Sambrasense, em 1985, para a equipa de Futebol 7 juvenil, onde esteve até 1990. De 1989 a 1993 integrou o Farensense no plantel de Juniores, tendo regressado ainda em 1993, para o clube do seu coração, o Sambrasense, onde esteve até 1997, ano em que joga por uns tempos no Ginásio de Tavira. Octávio regressa para um clube da terra, em 1999, desta vez, para os Machados, um clube especial para este jovem que jogava assim com as cores do sítio que o viu nascer. Até 2007 Octávio foi um nome sonante na equipa dos Machados, mas viria a jogar pelo Sambrasense, em 2008 onde fez três épocas, tendo saído depois para o Moncarapachense, mas voltando passado mais duas épocas para o Sambrasense.

De 2015 a 2023, Octávio Moleiro, foi titular de quase todos os jogos da equipa senior, uma voz ouvida dentro do balneário pelos colegas, um conselheiro. Ao dia 13 de maio de 2023, Octávio fez o seu último jogo, com as cores do Sambrasense ao peito, num momento emotivo e indescritível, onde todo o público o aplaudiu de pé, bem como colegas e até adversários. Naquele momento fomos um só, pelo Octávio! Foi uma honra ter o Octávio neste clube durante mais de 38 anos, passando por todos os escalões, respeitando sempre todas as direções e staff, com uma personalidade ímpar, podemos dizer a frase que mais se ouvia “Octávio, és um senhor!”.

Obrigado por tudo ao nosso Guardiã.



53^o

ANIVERSÁRIO

UDRS

SÁBADO

10 de JUN



PROGRAMAÇÃO

SEDE UDRS
(Salão, 1º andar)

10H15
Receção à Banda Filarmónica e Hastear da Bandeira da UDRS

10H30
Sessão Solene

11H30
Sessão de Homenagem

CAMPO SOUSA UVA

17H30
Inauguração de Balizas em homenagem a antigas velhas glórias

18H00
Jogo Velhas Glórias x Equipas UDR Sambrasense

20H00
Sunset com DJ NEO

DESPORTO

A rúbrica do treinador: André Guerreiro | Seniores



UDRS x QUARTEIRENSE
29/04/2023

Um jogo no qual sabíamos que seria um adversário que explora bem as nossas fragilidades mas que trabalhámos bem durante a semana para rectificar as lacunas da primeira volta, apesar de algumas baixas no plantel sentimos desde do início que em casa é um factor extra para tentarmos levar

os 3 pontos, baixámos linhas para promover a indecisão no adversário e explorarmos o contra ataque de forma organizada, num erro básico sofremos o 0-1 mas sentimos que estávamos a controlar a partida e mantivemos o foco e fizemos uma recta final da primeira com concentração ao mais alto nível e conseguimos dar a volta em 2 lances de justíssima ocasião.

Na segunda parte a mensagem entrou bem na equipa e conseguimos circular a bola e disputar os lances com vontade de ganhar o jogo e isso fez a diferença para chegarmos ao 3-1 e controlar a partida até ao fim, apesar das várias oportunidades desperdiçadas senti orgulho na entrega dos meus jogadores.

ESPERANÇA DE LAGOS B x UDRS
06/05/2023

Sabíamos que ia ser uma partida difícil devido às nossas baixas cruciais dentro do nosso sistema tático e tivemos de fazer algumas adaptações que nos levaram a cometer erros infantis no qual nos deixou ainda mais abatidos quando aos 10 minutos já perdíamos por 2-0, uma primeira parte em

que não conseguimos ter bola, adversário foi totalmente superior e leva nos para o intervalo com um resultado pesado de 4-0.

Tentámos puxar o animo da equipa para cima, fizemos algumas alterações ao intervalo e na segunda parte fomos donos e senhores da bola mas não foi suficiente para dar a volta ao resultado, conseguimos entrar a marcar mas eram poucas as soluções de substituição e o desgaste físico e psicológico não nos permitiu trazer pontos para casa, faz parte do futebol mas também é reflexo de uma fase do campeonato que não faz sentido jogar, pois já não se luta por nada.

UDRS x FARENSE B
13/05/2023

Este era o nosso último jogo em casa, e o último jogo em casa e provavelmente da carreira do nosso guarda-linha Octávio de 48 anos, notável, há coisas mais importantes na vida e no desporto do que um resultado. Foi uma partida no qual as nossas opções não eram muitas para explorar as fragilidades do adversário, duas equipas que tentaram sair a jogar e disputar o jogo com bola

no chão e isso é de louvar na 2 distrital, o adversário aproveita 2 erros nossos na 1 parte e marca. Nós foi uma avalanche de oportunidades desperdiçadas, a nossa equipa nunca deitou a toalha ao chão e fomos para o intervalo tristes obviamente mas sabíamos que tínhamos capacidades de dar a volta, conseguimos injectar uma motivação extra para reiniciar a partida e conseguimos entrar a marcar cedo reduzindo a vantagem do adversário.

Acabámos por sofrer penalti no qual o nosso guarda-linha Octávio brilha por ironia do destino por ser o último jogo, continuamos a carregar e a bola teima em não entrar e na única oportunidade de jogo jogado o adversário faz o 3-1.

Não merecíamos este golo, criámos bastantes oportunidades de golo, hoje não quis entrar, mas o mais importante penso que foi a gratificação de todos na saída do nosso guarda-linha no qual o adversário se juntou a nós na despedida e aí ganhámos todos, a partida termina com derrota, mas com uma vitória da vida, obrigado por tudo OCTAVIO MOLEIRO.

A rúbrica do treinador: Mister Rui Guerreiro | Juniores



UDRS x SC FARENSE
22/01/2023 | Campo Sousa Uva

Nesta tarde a nossa equipa recebeu a equipa que ocupava o primeiro lugar da tabela, o SC Farense, talvez a equipa mais competente e regular do campeonato.

Entrámos bem e a disputar o jogo olhos nos olhos, criando até algumas ocasiões de golo na primeira parte, mas seria um golo aos 45 minutos que colocava a equipa do Farense em vantagem em cima do apito para o intervalo, uma tremenda injustiça para o que os nossos atletas fizeram durante o primeiro tempo de jogo.

Foi necessário falar com eles e moralizar a equipa pois estávamos a disputar o jogo e um golo não era o suficiente para

ficarmos assim a baixar os braços.

Voltámos para o segundo tempo com mais vontade, mas aos 53 voltámos a sofrer outro golo, a qualidade do adversário era evidente, no entanto, ainda conseguimos reduzir a vantagem no marcador aos 73 minutos após um golo do nosso central, mas 2 minutos depois iria ser fatal o terceiro golo da equipa do Farense, deitando por terra qualquer ambição no resultado, pois não estávamos sequer a conseguir criar perigo no ataque, acabámos o jogo a defender e nesse aspecto até conseguimos ser competentes o suficiente para evitar sofrer mais golos.

No aspecto geral, foi um bom jogo da nossa equipa contra uma excelente equipa.

AD GERAÇÃO DE GENIOS x UDRS
05/02/2023 | Campo Sousa Uva

Nesta tarde a nossa equipa deslocou-se a Faro para defrontar mais uma das equipas dos lugares cimeiros da tabela, a AD Geração de Génios

Entrámos apáticos neste jogo e aos 10 minutos já estávamos a perder por 1-0.

O jogo estava equilibrado e num cam-

po com grandes dimensões como este da Penha a nossa equipa sentia dificuldades para ligar o jogo. Mas aos 30 minutos conseguimos empatar e levar esse resultado para o intervalo.

Voltámos para o segundo tempo demonstrando que também sabemos colocar o nosso jogo em prática e isso fazia-nos acreditar, mas infelizmente aos 73 minutos iríamos sofrer o segundo golo que deixou a equipa desorganizada e sem tempo necessário para reagir. Acabamos 2 minutos depois por sofrer o terceiro golo e carimbando o resultado final em 3-1 sendo até justo, mas não podemos deixar de ressaltar a atitude da nossa equipa que encarou o jogo de forma positiva apesar do pesado resultado da primeira volta com esta mesma equipa.

Saímos deste jogo com cabeça erguida e conscientes dos valores da nossa equipa.

FC S. LUIS x UDRS
12/02/2023 Campo Sousa Uva

Nesta tarde praticamente com a nossa classificação definida nesta primeira fase a nossa equipa deslocou-se a Faro para defrontar a equipa do FC S. Luís num

campo difícil, pelas dimensões reduzidas.

Um jogo em que praticamente começámos a perder, sofrendo um golo aos 2 minutos, iniciando um jogo intenso pois viríamos a empatar aos 13 minutos numa jogada bem trabalhada no nosso meio campo. Mas seria 2 minutos depois que a equipa adversária se colocaria novamente em vantagem no marcador. O jogo continuava muito disputado por ambas as equipas e aos 21 minutos num lance infortúnio sofremos um autogolo, ampliando a vantagem do FC Luís para 3-1 até ao intervalo, na segunda parte fomos melhores, assumimos o jogo na tentativa de reagir ao mau resultado e conseguimos até marcar aos 70 minutos, mas seria esse resultado de 3-2 a favor do adversário que se iria manter no final.

Um jogo que entrámos mal contra uma equipa que surpreendeu neste jogo jogando num sistema diferente do habitual 4x4x2 e isso poderá ter tido alguma influência. Mais uma vez realço o facto dos nossos jovens jogadores nunca baixarem a cabeça às adversidades.



20 DE MAIO MERCADO MUNICIPAL

XI MERCADINHO INTERCULTURAL
Mostra Artes e Sabores do Mundo



Alportel

CLAII

DESPORTO

Campo Sousa Uva tem novo bar dando melhores condições aos sócios

O Campo Sousa Uva foi palco de emoção e vitórias com jogo em casa no passado dia 29 de abril, após a sentida entrada dos jogadores, em homenagem a Eduardo Fernandes, que revelaram uma enorme entrega em campo, conseguindo sair vitoriosos frente à equipa líder desta série.

Ao intervalo, numa tarde de convívio entre amigos e adeptos, inaugurou-se (oficialmente) o novo bar do Campo da União Sambrasense.

Com a ajuda de vários sambrasenses, a quem foi feito um agradecimento público, realizou-se a construção de um novo bar com melhores condições para os sócios assistirem aos jogos.

Deixamos aqui o nosso agradecimento

a todos os envolvidos na construção do novo bar que foram os seguintes:

- Rui Santos – Pedra Matizada
- Blocos S.Brás
- Albino Fernandes
- Gabriel Fernandes
- Casimiro Gago
- Manuel Baltazar
- Ilídio Cristina
- Maurício Brito
- Rodrigo Isidoro
- Conceição Isidoro
- Octávio Moleiro

Emoção, União e Vitória foram as palavras de ordem de mais um momento passado no campo da União Sambrasense.

União Sambrasense faz a força!



Classificações equipas União Sambrasense

CAMPEONATO DISTRITAL 2ª DIVISÃO SENIORES							
		JGS	V	E	D	GM	GS PTS
1	Quarteirense 1937	8	6	0	2	31	12 18
2	SC Fareense	8	5	1	2	20	16 16
2	Aef João Moutinho	8	5	1	2	26	15 16
4	CF Esperança Lagos	8	3	0	5	22	28 9
5	GDR Alvoreense	8	2	0	6	10	25 6
6	UDR Sambrasense	8	2	0	6	13	26 6

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES							
		JGS	V	E	D	GM	GS PTS
1	CF Esperança Lagos	9	8	0	1	32	11 24
2	Guia FC	9	5	1	3	19	11 16
3	Lusitano Fc Vrsa	9	4	1	4	13	17 13
4	SC Olhanense	9	4	1	4	17	17 13
5	Silves FC	9	3	3	3	13	9 12
6	UDR Sambrasense	9	0	0	9	6	35 0

Bc

design

Benedito Cozinhos

Av. da Liberdade, Lt. 5 - Lj. B
8150-101 S. Brás de Alportel
289 841 893 / 96 32 62 444
geral@beneditocozinhos.com
www.beneditocozinhos.com

Cozinhos

Kitchens

f

JVB

ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joaovitorbarros.aluminios@outlook.com

DESPORTO

1º de Maio na União Sambrasense com música popular e muita animação



Dia 1º de Maio de 2023, o dia em que o Campo Sousa Uva esteve aberto à comunidade com música, petiscos e animação! O nosso relvado recebeu até ao anoitecer as jogatinas e chutes dos atletas pequeninos bem como reencontro de velhas glórias que aproveitaram para recordar tempos de balneário. Um momento bonito de se ver Inter geracional ligado pela paixão ao futebol e ao clube da terra. O novo bar do campo esteve imparável, um agradecimento especial ao nosso staff e toda a direção envolvida, que

bem serviu todos os visitantes com pratos tradicionais e refrescos. Também a nossa família de Maiores (especial agradecimento a Anabela Pinto) fez a delícia de todos os visitantes que ficaram encantados com a valorização desta tradição nunca antes visto num campo de futebol dentro da vila. O Grupo Folclórico da Velha Guarda abriu a pista com uma atuação mimosa dos nossos seniores entoando os acordes da Alma Algarvia durante a tarde. Seguiu-se o bailarico com David Brito que numa brilhante prestação encheu a pista até terminar a festa.

A UDRS agradece a todos os amigos e sócios que nos visitaram nesse dia, bem como a todo o staff, patricinadores e apoios. Para além dos mencionados, queremos ainda, referir o agradecimento do apoio aos seguintes:

- Município de São Brás de Alportel
- Carolina Justo
- David Brito
- DJ Jexx
- Portal dos Queijos
- Tiago Nascimento - Sul Office
- Belinha - União Sambrasense

- Anabela Pinto
- Luís Santos - Moto Clube
- Escuteiros São Brás de Alportel
- Brasa Frango
- Rui Caetano
- Luís Filipe Sport Café

Obrigado a todos os que aderiram à nossa iniciativa, fiquem atentos aos próximos eventos, sempre em prol da cultura de desporto Sambrasense!

Créditos imagem: Captiv.8Pro | Carolina Justo



DESPORTO



Mafalda Marreiros: a atleta sambrasense que tem brilhado no atletismo

Mafalda Marreiros de apenas 13 anos, natural de São Brás de Alportel, tem dado que falar pela sua brilhante prestação no atletismo regional, competindo através do Clube Oriental de Pechão sob a liderança do treinador Paulo Murta.

A paixão pelo atletismo na vida de Mafalda surge em 2018, quando começou a praticar a modalidade em contexto de Desporto Escolar, grupo onde ainda hoje se mantém.

A paixão pela prática foi crescendo e em 2021 integrou o Clube Oriental de Pechão, o bom ambiente vivido no clube, o estímulo e o apoio do treinador e amizade desenvolvida com as colegas do seu e de outros clubes são os aspetos positivos que a Mafalda associa ao atletismo.

Para além disso, Mafalda afirma que correr a deixa feliz, por isso não falha um treino, nem uma oportunidade de se colocar à prova. É um desporto que requer muita dedicação, esforço e persistência, mas a cada corrida o gosto por correr e a vontade em se superar vai sendo maior.

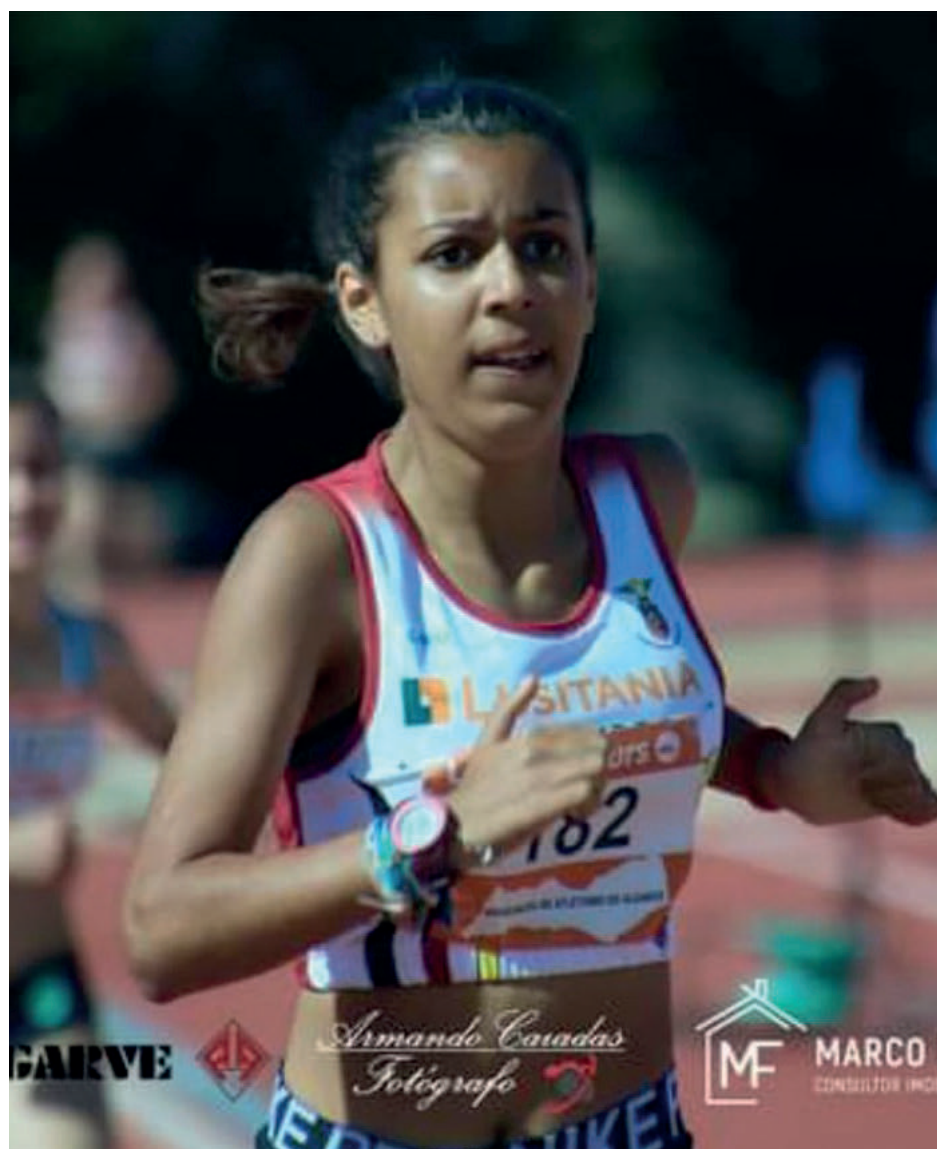
Partilhamos com os leitores alguns dos prémios e títulos conquistados durante este ano:

- 04 janeiro 2023: 1ª classificada no Corta-Mato Escolar
- 29 janeiro 2023: 2ª classificada VII Corta Mato J.F. S. Gonçalo de Lagos
- 12 fevereiro 2023: 2ª classificada no XVI Corta Mato do C. D. C da Nave
- 7 fevereiro 2023: 2ª classificada Me-gasprint

- 05 março 2023: 3ª classificada Corta Mato de Barão de S. João
- 12 março 2023: 3ª classificada III Cross de Castro Marim Memorial José Menino
- 19 março de 2023: 3ª classificada Grande Prémio de Estoi "Eusébio Rita Bexiga"
- 26 março 2023: 2ª classificada Torneio Regional Atleta Completo
- 07 abril 2023: 2ª classificada no Quilómetro Jovem Regional
- 08 abril 2023: 2ª classificada no VII Troféu Jorge Costa de Marcha Atlética
- 16 abril 2023: 2ª classificada na XX Mi-lha Carlos Cabral
- 22 abril: 3ª classificada no Grande Prémio da Mãe Soberana
- 5 abril: 1ª classificada na XVII Corrida da Liberdade
- 29 abril: 2ª classificada no XX Grande Prémio de Odiáxere
- 05 maio: Campeonato Regional do Desporto Escolar – 2ª classificada de meio Fundo e 3ª classificada em Estafetas
- 07 maio: 1ª classificada no XIV Grande Prémio de Atletismo do Centro de Apoio aos Trabalhadores da CM Alcoutim.

Dado o excelente desempenho no campeonato regional de Desporto Escolar, a Mafalda ficou apurada para os nacionais na modalidade de meio fundo, a decorrer em Óbidos no final deste mês.

Muitos parabéns Mafalda e muito sucesso desportivo!



POLÍTICA



COMUNICADO 12.2023

PSD de São Brás de Alportel contesta posição da ALGAR relativamente à origem dos odores ocorridos na envolvente da central de valorização Orgânica (CVO)



A última Assembleia Municipal, decorrida no dia 27 de abril de 2023, recebeu o Vogal do Conselho de Administração da ALGAR, Adelino Soares, bem como o Eng.º Carlos Juncal, integrante dos quadros técnicos da ALGAR, para prestarem declarações sobre a situação de maus odores reportada pelos munícipes que vivem nos arredores da Central de Valorização Orgânica (CVO), localizada no Parque Ambiental da Alfarrobeira (Mesquita-Baixa), entre os dias 20 e 23 de abril de 2023.

Segundo Vítor Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, a presença do Vogal da ALGAR na Assembleia foi solicitada pelo mesmo, após ter tido conhecimento através das redes sociais e de ter recebido uma queixa formal relativamente aos maus odores na envolvente da CVO, de modo a esclarecer os factos e apurar responsabilidades sobre esta situação.

No uso da sua palavra, Adelino Soares, Vogal do Concelho de Administração da ALGAR e ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, efetuando uma intervenção tipicamente política, informou que “*não detetaram absolutamente nada que desse origem aos odores, após a visita ao local com o Eng.º Carlos Juncal*”, tendo inclusive afirmado, após insistência dos deputados do PSD, que os odores “*não são provenien-*

tes da Central de Valorização Orgânica”. Adelino Soares acrescentou ainda que os cheiros poderiam estar relacionados com os resíduos que têm vindo a ser depositados nas imediações desta Unidade, algo que não é da responsabilidade da ALGAR.

Foi com enorme consternação que Rui Silva, Presidente do PSD de São Brás de Alportel e Membro da Comissão de Acompanhamento da CVO, ouviu a intervenção por parte do Vogal do Conselho de Administração da ALGAR. Para Rui Silva “*é claro que a origem destes odores é proveniente da CVO. Como São-Brasense e membro da comissão de acompanhamento fiquei estupefacto com estas declarações. É preciso dizer basta a esta atitude por parte da ALGAR! É preciso que a ALGAR adote uma postura mais proativa e colaborante com a comunidade envolvente e com os membros da comissão de acompanhamento. No entanto, constato que estamos longe de conseguir esse objetivo*”.

O PSD de São Brás de Alportel ficou igualmente surpreendido com a atitude da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal, ao não dirigir nenhuma questão ao Vogal do Conselho de Administração da ALGAR em relação ao assunto, ao contrário dos restantes partidos. Rui Silva refere: “*Esperava outra atitude! Começo a ter dúvidas se estamos todos a remar para o mesmo lado, na sal-*

vaguarda da saúde e qualidade de vida da população da Mesquita em particular, e do nosso concelho em geral”.

Sobre as recentes reclamações de odores, Rui Silva, refere o seguinte: “*No dia 22 de abril (sábado), após ter tido conhecimento através das redes sociais de várias reclamações, contactei a ALGAR para pedir esclarecimentos sobre a causa dos odores, tendo sido informado que não houve nenhuma alteração no funcionamento da central até ao dia 19 de abril. Contudo, nos dois dias seguintes foram realizadas operações de limpeza e manutenção. Por sua vez, no dia seguinte (domingo), ao cair da noite, fui contactado por vários moradores relatando cheiros intensos e acidez no ar e, ao deslocar-me ao local, foi possível comprovar que o cheiro proveniente da CVO era muito intenso e que realmente existiam partículas de pequenas dimensões que provocavam comichão nos olhos*”.

O líder social-democrata local, referiu ainda que solicitou à ALGAR, antes da Assembleia Municipal do dia 27/4, um relatório detalhado sobre o sucedido nestes dias, ao qual não recebeu qualquer resposta até à presente data.

Verificam-se ano após ano, desde o início da atividade desta CVO, queixas recorrentes sobre os mesmos problemas, algo que, na perspetiva do PSD de São Brás de Alportel, é completamente desenhado com o projeto acarinhado

pelo Partido Socialista na célebre Assembleia Municipal de 2005, na qual foi apresentado como inofensivo para a qualidade de vida da população residente na área circundante às suas instalações.

O Partido Social Democrata de São Brás de Alportel formaliza a presente tomada de posição de forma a exigir que a ALGAR adote todas as medidas e soluções necessárias à resolução de forma permanente dos problemas identificados, melhorando igualmente a sua forma de comunicação e atuação. O PSD exige igualmente que seja disponibilizado imediatamente e sem reservas à Comissão de Acompanhamento (CA), documentação sobre as operações ocorridas nas datas referenciadas. A disponibilização desta informação, não deverá inviabilizar a entrega à CA de um relatório detalhado sobre o sucedido antes da realização da próxima reunião.

O PSD de São Brás de Alportel apela igualmente maior envolvimento nesta temática de todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal, bem como dos membros da comissão de acompanhamento da CVO.

*Partido Social Democrata de São Brás de Alportel.
São Brás de Alportel, 5 de maio de 2023.*

Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

TALHO JORGE
DE:
HORACIO&MADALENA VIEGAS,LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4

Cell.: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"

ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel

ABERTO
TODOS OS
DIAS

11:45 às 14:45
e das
18:30 às 22:00

BrasaFrango
churrasqueira+take-away

POLÍTICA



RECONHECIMENTO A ACÁCIO MARTINS

O Partido Socialista reconhece o trabalho dos seus militantes e de quem trabalha pela nossa terra!

Por isso, no momento em que por motivos exclusivamente profissionais, Acácio Martins deixa o cargo de Vereador para retomar a sua carreira no setor da construção civil, num projeto empresarial familiar, a concelhia de São Brás de Alportel do Partido Socialista manifesta sentido reconhecimento e gratidão, pelo seu exemplar percurso de autarca, tendo desempenhado empenhadamente o cargo de Vereador nos últimos 15 anos, há uma década a tempo inteiro.

Um período repleto de desafios, partilha, trabalho, entrega e acima de tudo confiança e companheirismo, na missão nobre de servir a nossa comunidade, tentando sempre conquistar novas respostas e concretizações em prol da qualidade de vida dos são-brasenses e do desenvolvimento sustentável do nosso concelho.

Cumpre-nos enaltecer o seu sentido compromisso, a competência, o dinamismo e o sentido de responsabilidade que sempre demonstrou enquanto Vereador desta casa, para com a autarquia, para com a toda a equipa e acima de tudo para com todos os são-brasenses.

Ao longo deste percurso liderou processos de elevada complexidade, com grande rigor e espírito de equipa, procurando afincadamente as soluções que melhor defendessem os interesses do todo em detrimento da parte, olhando sempre para a floresta e não somente para a árvore.

Um profissional exímio, tecnicamente competente e pragmático, que tem desenvolvido as suas funções nas mais diversas áreas de intervenção, sempre com equilíbrio e ponderação, num olhar atento às necessidades da nossa população assim como as novas oportunidades para o nosso concelho na melhoria do espaço público em geral, na renovação urbana, mobilidade e acessibilidade, obras públicas, eficiência energética e hídrica, entre tantas outras que tem feito de São Brás de Alportel cada vez mais uma referência.

Um meritório desempenho que cremos ser reconhecido por todos os colaboradores da Câmara Municipal e também por associações, empresários, entidades e instituições.

O PS São Brás de Alportel deixa um agradecimento público ao Eng. Acácio Martins por todos estes anos de trabalho, entrega e dedicação à causa pública, pautada por princípios humanistas. Somos gratos pela sua dedicação, empenho e profissionalismo e desejamos os maiores sucessos.

A sua responsabilidade familiar levou-o à difícil decisão de aceitar um desafio na continuidade daquela que tem sido a sua carreira, mas poderemos no futuro continuar a contar com o seu contributo enquanto são-brasense e cidadão ativo, nas trincheiras do Partido Socialista, ao lado de todos nós, a dar o seu contributo válido, com o objetivo de conduzir o PS a uma nova vitória nas eleições autárquicas

de 2025.

BOAS VINDAS DAVID GONÇALVES NO REGRESSO À NOSSA EQUIPA NA CÂMARA MUNICIPAL

A equipa altera-se, mas a qualidade e exigência mantém-se! Temos, pois, o maior gosto em ver regressar à Vereação o nosso camarada e amigo David Gonçalves, de quem o PS tanto se orgulha pelo seu legado cívico, associativo e político, em prol da nossa terra e a quem esta concelhia do Partido Socialista deseja votos de um excelente trabalho!

Esta é a prova de que o PS em São Brás de Alportel tem uma equipa muito válida, com muitas pessoas com competência técnica, capazes de assumir qualquer desafio.

Seguimos juntos por São Brás de Alportel, com trabalho e dedicação, com a nossa população!

A Concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel

MENSAGEM

Dez anos passaram, parece que foi ontem. Esforcei-me sempre por cumprir os compromissos associados ao lugar pelo qual fui eleito de Vereador, na maior entidade local que é Câmara Municipal. Na sua representação tentei agir sempre com sentido de responsabilidade perante todos os São-Brasenses e perante todas as Associações e entidades com quem interagi.

Deixo um agradecimento especial a todos os funcionários e colaboradores da autarquia, verdadeiros “motores” do funcionamento da instituição onde muitos e muitos “vestem com gosto a camisola do Município”, com dedicação, carinho e paixão por São Brás de Alportel.

Desculpem-me a redundância, mas é de total justiça redobrar os agradecimentos ao Presidente Vitor Guerreiro e à Vice-Presidente Marlene Guerreiro, redobrar o agradecimento pela oportunidade de formarmos uma equipa, “na verdadeira essência de equipa” onde todos somos diferentes e onde a soma de todas as diferenças contribuiu para continuar a projetar São Brás de Alportel no mapa da Região e do País.

Juntos fomos capazes de decidir e assumir processos de elevada complexidade, com grande rigor, com espírito de sacrifício e procurando as soluções que melhor defendessem os interesses do todo em detrimento da parte, olhando sempre para o bem geral de toda a população (como foi o caso da conclusão da Circular Norte, a Requalificação da Praça da República, a Renovação do Largo de São Sebastião, da Rua Gago Coutinho, da Avenida da Liberdade, das acessibilidades da Entrada Nascente da Rua Dr. José Dias sancho, da Rua 1º de Junho, Rua Machado dos Santos, a Ampliação do complexo desportivo o Skate Parque, Campos de Petanca, Campo



Afre Lourenço, Campo de Basquetebol, a Requalificação da EM513 “subida da Passinha”, o “futuro” Centro urbano que está quase a avançar, entre tantos outros projetos (e hoje olhando para trás até parece que foi fácil!

Assim como nem sempre a dimensão de cada projeto é o mais importante, porque o mais importante são as pessoas!).

Saio ciente da continuidade do projeto Seguimos Juntos, uma missão de grande abrangência e onde todos acrescentam valor!

O trabalho continuará a ser de equipa com um presidente que permanentemente insiste e procura no poder central as melhores oportunidades de financiamento e apoio para os nossos projetos concelhios e regionais, uma vice-presidente que como ninguém dá tudo de si, e vive intensamente dia e noite por São Brás de Alportel e por cada São-brasense, um vereador David Gonçalves que assumirá com toda a experiência o cargo que tão bem conhece e com o apoio de todos os elementos que de elevada sapiência e espírito de comunidade integram as listas do Partido Socialista em São Brás de Alportel.

Agora que saio, saio ainda mais convicto do que são: as características de

sentido de dever, respeito, honestidade, educação, saber fazer o bem, saber estar, saber transmitir e incutir a todos sentido de responsabilidade e disponibilidade quase total, e ainda o gosto pelo trabalho e pelos projetos realizados desde o mais simples ao mais complexo.

Estas são as características que hoje considero essenciais para quem abraça a causa pública, esforcei-me por cumprir todas elas (ciente que não consegui o pleno e que dificilmente alguém consegue o pleno, pois não é possível agir com agrado a todos), será sempre esse sentimento que quero transportar. Hoje, ainda mais valorizo quem fica no cargo executivo por todas estas características necessárias e pelas responsabilidades crescentes que são entregues às autarquias. Mas também saio ciente que poderei e continuarei a contribuir para o meu concelho, contribuindo com propostas, sugestões e projetos para o futuro.

Aqui posso ter-me esforçado muito, mas acima de tudo apreendi muito com todos, verdadeiramente com todos! Porque feliz é aquele que apreende em cada passo da sua vida!

Acácio Martins

IMIGRANTES



“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural
À conversa com Guillermo Galloso



São Brás, foi amor à primeira vista.
Encantei-me por esse lugar dos sonhos

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Suzel Gonçalves/Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Nesta edição damos a conhecer Guillermo Galloso, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

Este mês fomos conhecer Guillermo Galloso, um argentino da província de Corrientes que vive em São Brás de Alportel há sete meses.

“A terra de onde venho é muito rica em tradições. Tem música e costumes próprios influenciados em parte pela fronteira com o Brasil e o Paraguai”, conta.

Terra rica em mitologia, em lendas e na tradicional música CHAMAMÉ, tocada com acordeão e violão. Entre os costumes está o hábito de beber “Mate”, em encontros com amigos e familiares. Esta é uma bebida produzida a partir planta Yerba Mate que é moída, seca e depois fervida em água quente.

Formado em construção e arquitetura, estudou Engenharia de Sistemas e é técnico de refrigeração, tendo trabalhado em obras de engenharia civil de grande envergadura. “Também tenho diploma de professor de panificação. Como se percebe, estava muito inquieto e ansioso por novos conhecimentos”, observa.

Casado com a sua “companheira de aventuras”, Maria Laura, há 19 anos, decidiu vir para Portugal há oito meses, com o objetivo de conhecer novos lugares, encontrar novos desafios e em busca de melhor qualidade de vida para si, para a esposa e para as suas duas filhas.

Escolheram Portugal por ser “um dos países mais seguros do mundo, com uma gastronomia e tradições que têm muito em comum com a região da Argentina de onde vimos, assim como com um dos climas mais benevolentes”.

A chegada a São Brás de Alportel pren-

de-se com uma questão prática: foi onde conseguiram trabalho.

Contudo, Guillermo diz: “quando conheci São Brás, foi amor à primeira vista. Encantei-me por esse lugar dos sonhos”.

Admite que os primeiros tempos afastado da família e do seu país não foram fáceis.

“Aos poucos fui descobrindo a movimentação de pessoas nas manhãs de sábado no Mercado Municipal, as suas bancas com cores e sabores muito diversos que despertaram os meus sentidos”, recorda.

A integração tornou-se mais fácil ao mesmo tempo que começou a conhecer pessoas “muito interessantes” que o ajudaram a conhecer os costumes locais através de festas e espetáculos tradicionais.

“Tivemos a bênção de participar na Festa das Tochas Floridas no Domingo de Páscoa! Foi descobrir uma forma maravilhosa de celebrar a Páscoa, vendo toda uma comunidade trabalhando para alcançar um espetáculo de cores que desperta os sentidos”.

Guillermo que já planeia partilhar no Mercado as tradições curiosidades do mate, deixa a sugestão de um evento de degustação de pratos típicos dos países de origem dos cidadãos estrangeiros residentes no concelho, como uma forma de integração e partilha de costumes e tradições.

Deixa ainda um agradecimento: “Agradeço a todas as pessoas que me ajudam a conhecer e amar cada vez mais este lugar lindo”.

AGRADECIMENTO

O Clube de Artes Marciais agradece a todos os patrocinadores que ao longo do tempo têm vindo a ajudar o clube. É com imensa gratidão que reconhece toda a ajuda, disponibilidade, simpatia e profissionalismo ao abraçar esta causa.

14.º Torneio caça 3D Standard Tiro com Arco

Organização: Núcleo de Arqueiros Marafados

BigMat

O PARAFUSO

4 de Junho no Monte dos Marafados pelas 9:00 h

Inscrições com almoço incluído, limitadas até 60 arqueiros. Idade mínima 8 anos.

Lembrança para todos os participantes.

Contactos: 96 439 74 59 E-mail: marcoeran@gmail.com

BOA VIDA

Sugestão do Chef Paulo Oliveira

Paulo Oliveira, cozinheiro, apaixonado por boa comida e criador de conteúdo gastronómico foi o convidado da Demonstração Gastronómica realizada no passado mês de abril no Mercado Municipal.

Emigrou para Áustria há 3 anos e neste momento lidera a cozinha de um Bio Hotel onde trabalha apenas com produtos biológicos e orgânicos.

Decidiu ser cozinheiro por uma paixão que foi nascendo desde pequeno, por vezes por necessidade de desenhá-las outras vezes por influência de livros, programas de cozinha ou

chefes de renome.

Natural de Coimbra veio para a serra algarvia ainda nem tinha memória. Fez a formação na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e decidiu que tinha que lutar por um lugar junto dos melhores. Desde então passou pelas cozinhas do Vila Vita Parc, Ocean, São Gabriel, Vista e Emo.

Para transportar a sua grande paixão pela cozinha, decidiu criar um canal no YouTube “Terapia no Fogo”, para partilhar as receitas que tem no coração, onde os vídeos são feitos na serra de São Brás de Alportel.



ENTRADA
Ligueirão á Bulhão Pato com Micro Salada á Montanheira, Limão e Laranja Preservados e Lardo

- INGREDIENTES (4 PESSOAS):**
- 500 gr Ligueirão
 - ½ Pimento vermelho
 - ½ Pimento verde
 - ½ cebola roxa
 - 1 ou 2 tomates
 - 1 limão
 - 1 laranja
 - 1 molho de coentros
 - 4 ou 5 dentes de alho
 - 100 ml de vinho branco
 - 50 gr de manteiga
 - Vinagre de vinho q.b.
 - Orégãos q.b.
 - Pimenta e sal q.b.
 - Azeite q.b.
 - Fatia de toucinho q.b.
- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:**
- Faça a salada montanheira, picando bem a cebola roxa, o pimento verde e vermelho e o tomate que devem ser descascados;
 - Tempere com sal, pimenta, azeite, vinagre e orégãos. Se gostar, finalize com coentros picados e limão e a laranja preservados (que é uma conserva feita em sal e especiarias a gosto. Coloque por camadas num frasco e deixe fermentar por 3 ou 4 semanas até a casca ficar mole);
 - Abra o ligueirão à bulhão pato, com um fio de azeite, alho esmagado, vinho branco e um ramo de coentros, deixe tapado até que to-

dos os ligueirões abram e retire para um prato à parte. Ao caldo resultante do ligueirão acrescente 1 ou 2 colheres de manteiga fria e deixe ferver e reduzir até que emulsione;

Sugestão de Empratamento:

Corte o bivalve em 3 e disponha em cima da casca colocando a salada e uma fatia de toucinho por cima aquecida levemente com o maçarico ou com uma varinha mágica e coloque no frigorífico durante aproximadamente 3 horas antes de servir.



PRATO PRINCIPAL
Croquete de Borrego Assado no Forno com Tártaro de Manga e Molho de Hortelã

- INGREDIENTES (4 PESSOAS):**
- 500 gr de pernas ou mãos de borrego
 - 1 pimento vermelho
 - 1 ou 2 tomates
 - 100 gr de polpa de tomate
 - 1 cebola
 - 1 cenoura
 - 200 ml de vinho branco
 - Azeite q.b.
 - 150 gr de farinha
 - 50 gr de manteiga
 - 100 gr pão ralado
 - ½ malagueta
 - 1 manga (não muito madura)
 - Vinagre de vinho q.b.
 - Hortelã q.b.
 - Coentros q.b.
 - Mel q.b.
 - 150 gr de iogurte grego natural
 - 1 limão
 - 4 ovos

- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:**
- Cele as pernas de borrego temperadas com azeite, sal e pimenta numa frigideira até que fiquem bem caramelizadas e douradas por fora, retire e coloque num tabuleiro de ir ao forno;
 - Na mesma frigideira coloque todos os legumes, exceto o tomate e a polpa, e deixe caramelizar bem e adicione o tomate e a polpa;
 - Refresque com vinho branco, junte estes legumes ao borrego no tabuleiro e cubra com água até meio mais ou menos;
 - Com o forno pré aquecido a 160-170°C coloque o borrego a assar durante 4 horas tapado com papel alumínio;
 - Quando o borrego estiver bem assado e tenrinho, retire, deixe arrefecer e desfie a
 - carne em pedaços pequenos;
 - Numa panela à parte coloque a manteiga e 50 gr de farinha até fazer uma embamata, depois coloque o molho resultante do assado passado por uma peneira e deixe reduzir até ficar espesso e coloque a carne desfiada, retifique os temperos e leve ao frigorífico dentro de um tabuleiro forrado com película a noite toda ou até ficar duro e fácil de cortar em cubos e retângulos;
 - Pane os croquetes (para facilitar o processo recomenda-se que coloque no congelador por algumas horas para que fiquem mais duros e seja fácil de panar);
 - Passe os croquetes por farinha, ovo e pão ralado e frite no óleo a 180°C.
 - Para o tártaro de manga, pique a manga em cubos pequenos, a malagueta, coentros e hortelã, tempere com vinagre, sal e pimenta, azeite e um pouco de mel.
 - Para o molho de hortelã triture-se as folhas de hortelã passadas por água a ferver, até que fique um puré liso de hortelã depois acrescente ao iogurte grego, tempere com sal, pimenta, raspas e sumo de limão.



SOBREMESA
Rabanada de Folar, Crumble de Alecrim e Sorbet de Tangerina

- INGREDIENTES (4 PESSOAS):**
- 10 tangerinas
 - 50 gr de farinha
 - 50 gr de açúcar
 - 50 gr de manteiga e mais um pouco para fritar
 - 1 ou 2 ramos de alecrim
 - 4 fatias de folar batido da preferência
 - 2 ovos
 - 400 ml de leite
- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:**
- Comece por espremer o sumo das tangerinas, ferva e deixe reduzir pela metade se as tangerinas não forem muito doces pode acrescentar um pouco de açúcar, em seguida congele e triture num robot.
 - Para o crumble triture a farinha com as folhas do alecrim até ficar tudo em pó, depois acrescente a manteiga derretida e o açúcar até ficar uma pasta densa;
 - Leve ao forno a 150°C num tabuleiro com papel vegetal até ficar dourado e bem seco, no fim triture quando arrefecer.
 - Num recipiente coloque os ovos batidos, o leite e adicione as fatias do folar deixando ensopar bem nesta mistura por 10 min. Frite as rabanadas numa frigideira antiaderente com um pouco de manteiga até que fiquem bem douradas dos dois lados.

Parceria com o Município de São Brás de Alportel

A FECHAR



FINALISTAS SAMBRASENSES celebram Benção das Pastas

O mês de maio é por norma o mês em que a maior parte dos cursos do Algarve e do País terminam. Para quem está no último ano de curso, é o mês em que se tornam finalistas e em que celebram a Benção das Pastas junto da família e amigos.

O Jornal O Sambrasense todos os anos faz um trabalho de pesquisa em que recolhe e divulga o maior número de jovens sambrasenses recém-licenciados nas mais diversas áreas e nos vários pontos do país.

Apesar de não termos conseguido contactar todos os jovens recém-licenciados, partilhamos com os nossos leitores alguns sambrasenses que alcançaram assim mais um grande passo no seu caminho.



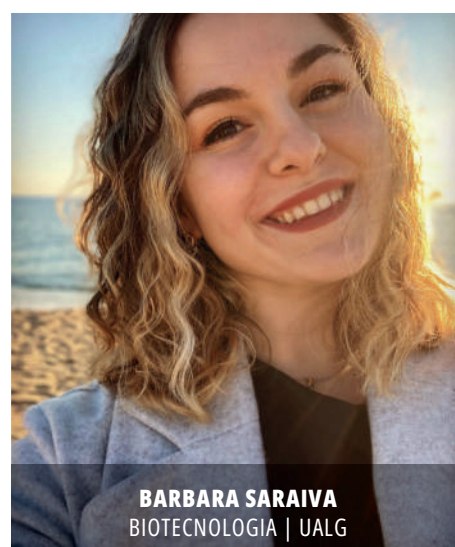
ADRIANA FERNANDES
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | UALG



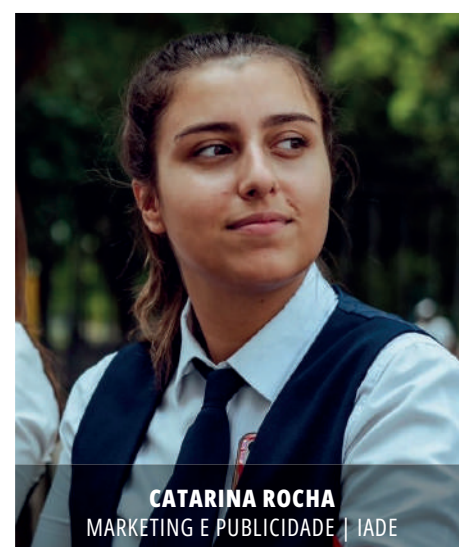
ALEXANDRE GUERREIRO
DESPORTO | UALG



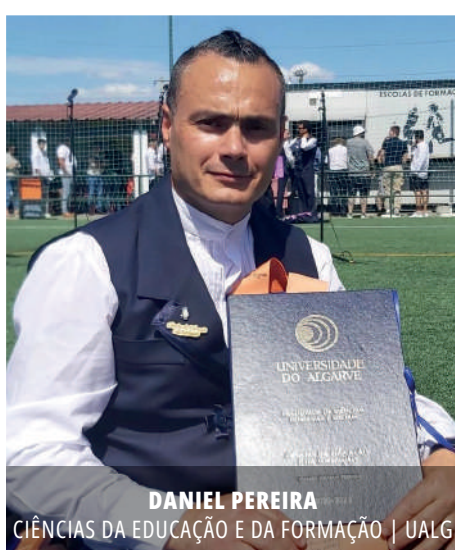
ANA ROSA
LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS | UALG



BARBARA SARAIVA
BIOTECNOLOGIA | UALG



CATARINA ROCHA
MARKETING E PUBLICIDADE | IADE



DANIEL PEREIRA
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO | UALG



DAVID JACINTO
GESTÃO EMPRESAS | IP BEJA



JOANA COSTA
AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA | IP BEJA



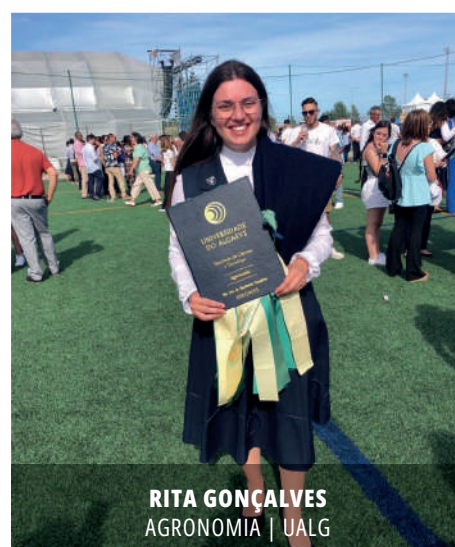
MARGARIDA BRITO
BIOLOGIA | UALG



MILENE GONÇALVES
DIETÉTICA E NUTRIÇÃO | UALG



PEDRO RITA
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS | UALG



RITA GONÇALVES
AGRONOMIA | UALG



TIAGO BRITO
DESPORTO | UALG